



Santa Casa da
**Misericórdia
de Machico**

RELATÓRIO E CONTAS

2019



Índice

Preâmbulo

I. RELATÓRIO 2019	6
1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL	7
2. MISSÃO-VISÃO	7
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO	7
4. ATIVIDADE INSTITUCIONAL	85.
CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES POR VALÊNCIA	8
5.1 Lar Agostinho Cupertino da Câmara.....	8
5.1.1 Atividades sociais dinamizadas no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio	9
5.1.1.1. Caracterização geral da população residente no Lar, no ano de 2019	9
5.1.1.2. Admissão e saída de utentes	13
5.1.1.2.1 Admissão de utentes	13
5.1.1.2.2 Saída de utentes	13
5.1.2 Caracterização geral da Valência Centro de Dia.....	14
5.1.3. Caracterização Geral da Valência Centro de Convívio	14
5.1.4. Transportes, manutenção, vigilância e Horta Social	14
5.1.5. Atividades de animação.....	16
5.1.6. Atividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio	40
Quadro - Consultas médicas realizadas durante o ano 2019 aos utentes Lar e Centro de Dia .	40
5.1.7. Atividades de Enfermagem realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio ...	41
5.1.8. Atividades de nutrição realizadas no Lar.....	42
5.2. Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia	45
5.3. Centro Comunitário da Bemposta.....	49
5.3.1. Atividades Desenvolvidas	50
5.3.2. Conclusão	52
5.4. Polo Sócio Comunitário	53
5.4.1. Objetivos gerais	53

5.4.2. População – alvo.....	53
5.4.2.1 Processo de seleção.....	53
5.4.3. Atividades desenvolvidas no ano 2019	54
5.4.4 Conclusão	58
II. DEMONSTRAÇÕES.....	59
ECONÓMICO FINANCEIRAS	59
ANO 2019	59
I. BALANÇO	60
II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS.....	61
III. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES.....	61
IV. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA	62
I. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	63
II. ANEXO.....	64
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	64
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	65
2.1. Introdução	65
2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.....	65
2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.....	65
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	65
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs.....	65
Ativos fixos tangíveis:	65
Inventários.....	66
Clientes e outras contas a receber	66
Estado e outros entes públicos	66
Caixa e seus equivalentes.....	66
Impostos sobre o rendimento	66
Fornecedores e outras contas a pagar	67
Loações	67
Rédito e regime do Acréscimo	67
Benefícios dos empregados.....	67
Eventos subsequentes.....	67
3 .2. Outras políticas relevantes	67



 m.

 fmg.

 2019

3.3. Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas	68
3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro	68
3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas.....	68
4. FLUXOS DE CAIXA	68
4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários	68
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	69
5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta	69
5.2 Métodos de depreciação usados.....	69
5.3 Taxas de depreciação usadas	69
5.4 Quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no fim do período.....	70
6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	71
7. INVENTÁRIOS.....	71
7.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada	71
a) A quantia total escriturada de inventários.....	71
b) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período	71
c) Quantia reconhecida na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	72
8. CLIENTES	72
9. FUNDOS PATRIMONIAIS	73
10. FORNECEDORES.....	74
11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES	75
11.1. Para locações financeiras os locatários devem divulgar por cada categoria de ativo a quantia escriturada líquida à data do balanço	75
12. PROVISÕES.....	76
13. DIFERIMENTOS	76
14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	77
15. OUTRAS CONTAS A RECEBER OU A PAGAR	77
16. RÉDITO	78
17. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	80
17.1 Subsídios ao investimento.....	80
17.2. Subsídios à exploração	80
18. GASTOS COM O PESSOAL	84
19. FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS.....	85
20. OUTROS GASTOS E PERDAS	86
21. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	86



22. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	87
23. RESPONSABILIDADES, GARANTIAS E COMPROMISSOS.....	87
23.1 Expropriações	87
23.2 Acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira	88
24. EVENTOS SUBSEQUENTES	88
25. OUTRAS INFORMAÇÕES	89
27. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	89
III. RESUMO DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	90
1. Situação económica – Demonstração de Resultados.....	90
2. Situação financeira – Balanço.....	90
3. Proposta de aplicação de resultados.....	90
4. Considerações finais	91
ANEXOS	

Handwritten signature in blue ink at the top right, with a circular stamp below it containing a portrait and text.



Preâmbulo

Introdução

A Mesa Administrativa é um dos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Machico, conforme o disposto n.º 1 do artigo 24.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Machico aprovado em Assembleia Geral de 25 de outubro de 2016.

Compete à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Machico, nos termos do disposto na alínea d) do artigo 42.º do referido Compromisso “Elaborar (...) relatórios e organizar as contas de gerência”

Assim, cumpre dizer que o Relatório e Contas do ano de 2019 reflete a realidade institucional e financeira.

E, por mais um ano consecutivo, desde o ano de 2017, que os indicadores do exercício atestam um desempenho positivo no plano económico-financeiro.

Nestes últimos três anos os resultados líquidos foram sempre positivos, desta vez, no ano de 2019 no valor de € 50.741,51, e antes, no ano de 2018 no valor de € 204.720,87, e no ano de 2017, no valor de € 91.387,25.

Mantiveram-se os princípios de rigor e determinação, apostou-se na sustentabilidade, numa gestão controlada e por prioridades de forma a contribuir cada vez mais para a sua autonomia financeira, além da pretendida sustentabilidade. A ideia de deterioração financeira é cada vez mais ténue, mas deve ser uma referência, para nunca mais repetir.

Esta nossa Instituição nasceu da vontade de homens de bem, e subsiste na vontade e compromisso de todos que dela fazem parte, irmãos, funcionários, colaboradores, voluntários, beneméritos e tantos outros, a quem aqui deixo o reconhecimento e o agradecimento devido.

Obrigada. Por misericórdia, Obrigada.

Assim cuidamos e cuidaremos.

Nélia Cláudia Franco Martins

Provedora



I. RELATÓRIO 2019



1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL

A Santa Casa da Misericórdia de Machico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de reconhecida utilidade pública, registada no Centro Regional de Segurança Social da Madeira, no Livro das Instituições Particulares de Solidariedade Social sob a inscrição n.º 5/91, a fls. 5 e verso lavrada a 29 de Julho de 1991, em conformidade com o Decreto Regulamentar Regional n.º 3/84/M, de 22/3, que aplicou a esta Região o “Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social” e nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º do Regulamento do Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social do âmbito da Segurança Social aprovado pela Portaria n.º 96/91, de 11 de Junho.

Através do registo a Instituição adquiriu automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do artigo 8.º daquele diploma.

Foi reconhecida a esta Instituição a isenção de IRC, por despacho de 92-01-29 do Exmo., Senhor Subdiretor-geral da Direção Geral das Contribuições e Impostos, nas Categorias C, E, F e G, publicado no Diário da República nos termos do n.º 2 do art.º 9.º do CIRC.

2. MISSÃO-VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico (SCMM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, instituída por Carta de Lei de 27 de julho de 1508 e fundada a 4 de julho de 1529.

A sua Missão consiste na proteção do cidadão na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade do trabalho e no apoio a crianças e jovens e na promoção da Saúde.

A Visão da Instituição corresponde a uma entidade global, plural e coesa, reconhecida como referência em termos de qualidade da sua intervenção, assumindo-se como referencial de excelência para a Sociedade Civil e Tutela pela eficiência, eficácia e qualidade dos cuidados e serviços prestados.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com sede à Rua do Desembarcadouro n.º 50 9200-144 Machico. A SCMM desenvolve a sua ação nas seguintes Valências:

- Lar Agostinho Cupertino da Câmara
- Centro de Dia
- Centro de Convívio
- Centro Médico e de Reabilitação
- Horta Social
- Centro Comunitário da Bemposta
- Polo Socio Comunitário de Machico
- Infantário Rainha Santa Isabel (sociedade comercial unipessoal por quotas).

A Instituição está localizada numa zona sobranceira à baía de Machico com destaque pelo seu aspecto arquitetónico. Apresenta boa acessibilidade, a pé ou de transporte, através de duas estradas municipais tendo sido inaugurada em setembro do ano 2000 após vários anos de inatividade.

O prédio principal é constituído por 5 pisos:

- Piso -2: Infantário;



- Piso -1: Infantário, Centro de Dia, Centro de Convívio, Lavandaria, biblioteca, Capela e Salão Polivalente;
- Piso 0: Refeitório; Serviços Administrativos-Financeiros, Centro Médico e de Reabilitação e receção;
- Piso 1: Gabinete médico e de enfermagem e lar;
- Piso 2: Gabinete de nutrição e Lar.

4. ATIVIDADE INSTITUCIONAL

A Misericórdia de Machico fez-se representar em vários eventos a nível regional e nacional.

MERCADO QUINHENTISTA

Organizado pela Escola Básica e Secundária de Machico e pelo Município de Machico, o Mercado Quinhentista é um projeto pedagógico e sociocultural que conta com a participação ativa das associações culturais, outros estabelecimentos de ensino e de instituições sociais.

SEMANA GASTRONÓMICA DE MACHICO

A participação na Semana Gastronómica de Machico acontece já há alguns anos, tendo-se mantido esta presença no ano 2019. Este evento é organizado pela Câmara Municipal de Machico.

ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

A Assembleia Geral reuniu no sentido de aprovar as linhas orientadoras de ação para as suas atividades no ano 2020, assim como o Orçamento.

ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2018

A Assembleia Geral reuniu no sentido de aprovar o Relatório e Contas do ano 2018. Os documentos foram colocados à discussão sendo aprovados por maioria.

5. CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES POR VALÊNCIA

5.1 Lar Agostinho Cupertino da Câmara

No Lar residem 77 idosos dos quais 41 idosos em regime privado e 36 ao abrigo de protocolo com a Segurança Social.

O funcionamento do Lar é garantido por uma equipa multi-disciplinar:

- Assistência médica diária, garantida por dois Médicos: Dr. Miguel Homem Costa, Diretor Clínico, Especialista em Medicina Interna e Dr. Pedro Afonso, Especialista em Medicina Geral e Familiar;
- Equipa de enfermagem que presta serviço 24 horas por dia, em todos os dias da semana e coordenada por um Enfermeiro-Coordenador;
- 36 Ajudantes de Lar, que funcionam por turnos e 2 auxiliares de ação médica;
- 1 Nutricionista;
- 2 Fisioterapeutas;
- 1 Psicóloga Clínica;
- 1 Sociólogo;
- 1 Fisiatria Especialista em Medicina Física e de Reabilitação.

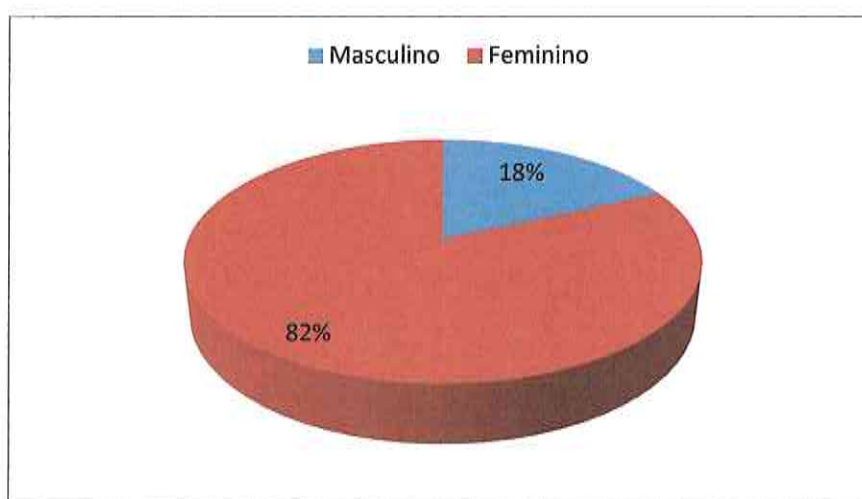


5.1.1 Atividades sociais dinamizadas no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio

5.1.1.1. Caracterização geral da população residente no Lar, no ano de 2019

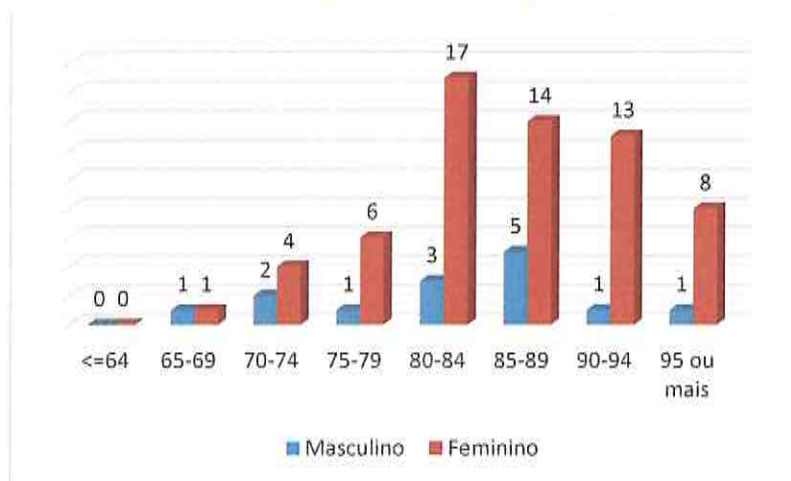
A Santa Casa da Misericórdia de Machico contava em 31-12-2019 com um total de 77 utentes, na valência de Lar Agostinho Cupertino da Câmara.

Gráfico Nº1- Distribuição dos Utentes, em função do Género



Observando o gráfico nº1 poderemos constatar que a maioria da população idosa da valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara é do sexo feminino com 82% (63 idosas) e 18% do sexo masculino (14 idosos).

Gráfico nº2- Distribuição dos Utentes por escalões Etários

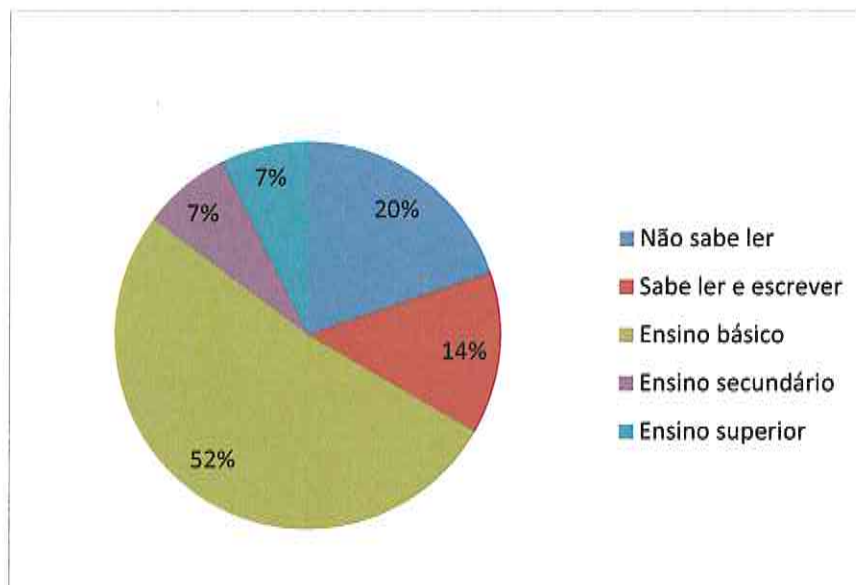


Através do gráfico nº 2 poderemos, também, verificar a sua distribuição em função da idade. De facto, observando o gráfico nº 2 podemos constatar que existe um grande desequilíbrio numérico entre sexos nas diversas faixas etárias, com exceção da faixa etária dos 65-69 anos com um elemento cada. Nas restantes faixas etárias o número de pessoas do sexo feminino é notoriamente superior. Facilmente constatamos que o sexo feminino prevalece com bastante incidência sobretudo no que diz respeito às faixas etárias mais elevadas e que traduzem uma idade mais avançada.

Através deste gráfico podemos observar que a faixa etária que predomina é aquela que se situa entre os 80-84 anos (20 pessoas idosas), seguida da faixa etária dos 85-89 anos (19 pessoas idosas) que em conjunto representam cerca de 51% do número total da população idosa da Santa Casa da Misericórdia. Outro elemento digno de referência é a constatação de que 81 % da população idosa possui mais de 80 anos.

Com base nestes dados podemos, também, concluir que a média de idades da população idosa do Lar Agostinho Cupertino da Câmara é bastante elevada com 85 anos. A média de idades para o sexo feminino é 86 anos enquanto que para os utentes do sexo masculino a idade média se cifra na ordem dos 83 anos.

Gráfico Nº 3-Distribuição dos Utentes, em Percentagem, por Habilitações Literárias

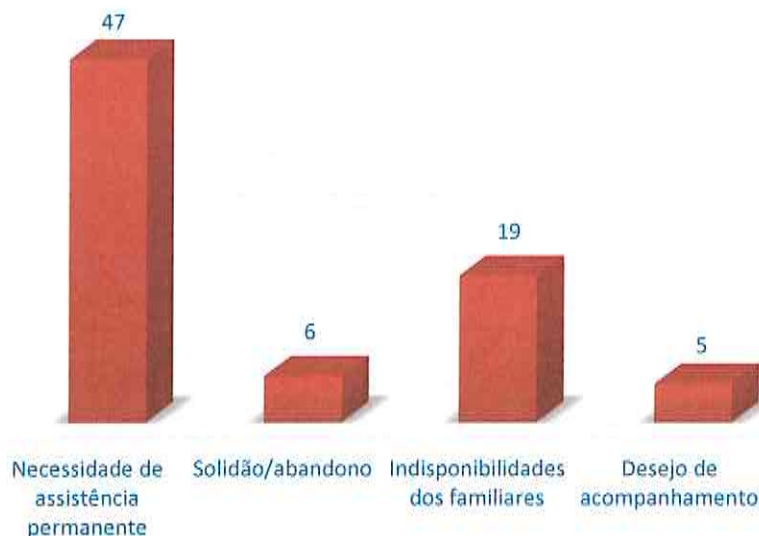


Quanto às habilitações literárias, podemos verificar que 52% dos utentes possuem habilitações ao nível do ensino básico (42 pessoas idosas), 34 % dos utentes não têm qualquer habilitação escolar e destes, mais de metade não sabe ler nem escrever (16 pessoas idosas).

Podemos constatar que 14% dos utentes têm habilitações literárias ao nível do ensino secundário, técnico-profissional e superior.



Gráfico Nº 4-Distribuição dos Utentes por Principal Motivo de Internamento

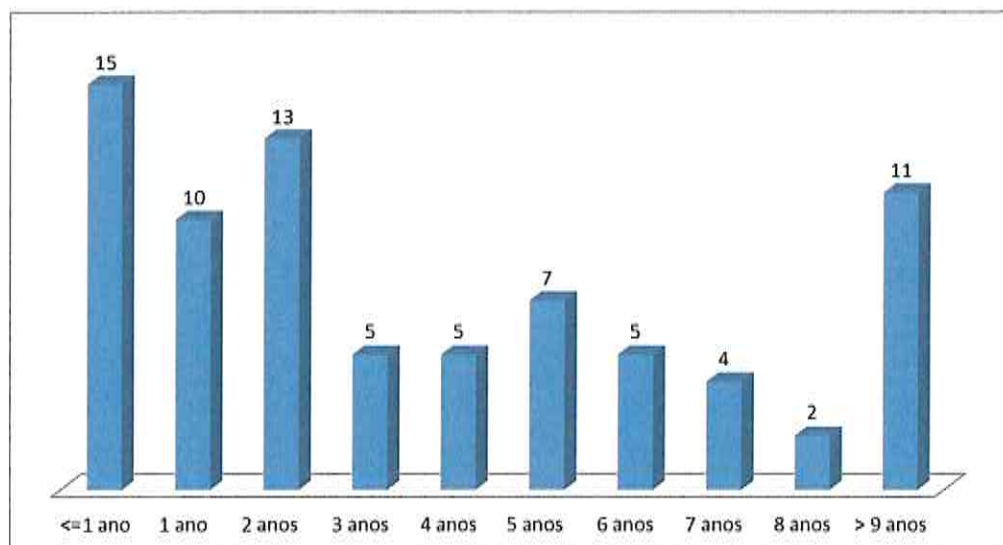


Através do Gráfico Nº 4 podemos analisar as principais razões que são apontadas pelas famílias, ou responsáveis, que estiveram na base da decisão pelo internamento dos seus familiares no Lar Agostinho Cupertino da Câmara.

De facto, através deste gráfico podemos observar que a principal razão apontada prende-se com a Necessidade de Assistência Permanente com 47 casos (64 % dos utentes residentes). É de salientar que 24% dos casos (19 utentes) referem a Indisponibilidade dos Familiares como sendo a principal causa do seu internamento.

Não menos importantes são as situações de Solidão/Abandono com 8% e Desejo de Acompanhamento/Companhia com 6% dos casos analisados.

Gráfico Nº 5 - Período médio (anos) de Permanência no Lar

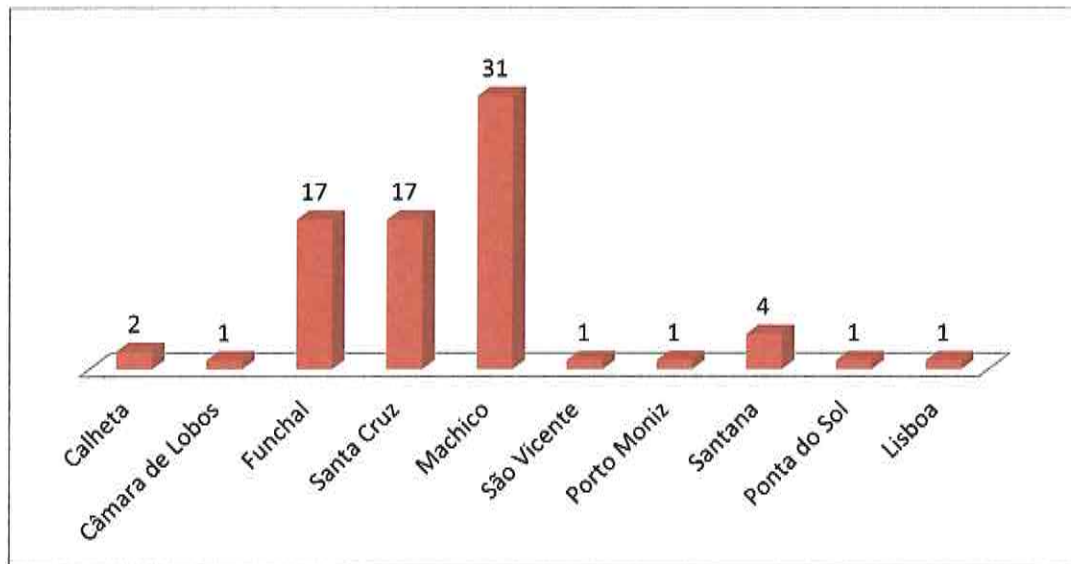




Em relação ao período de estadia no lar podemos constatar que a grande maioria, 56% dos utentes (43 pessoas idosas) residem no lar há pelo menos um período igual ou inferior a 3 anos. Permanecem no lar há menos de um ano, 15 pessoas idosas (19%).

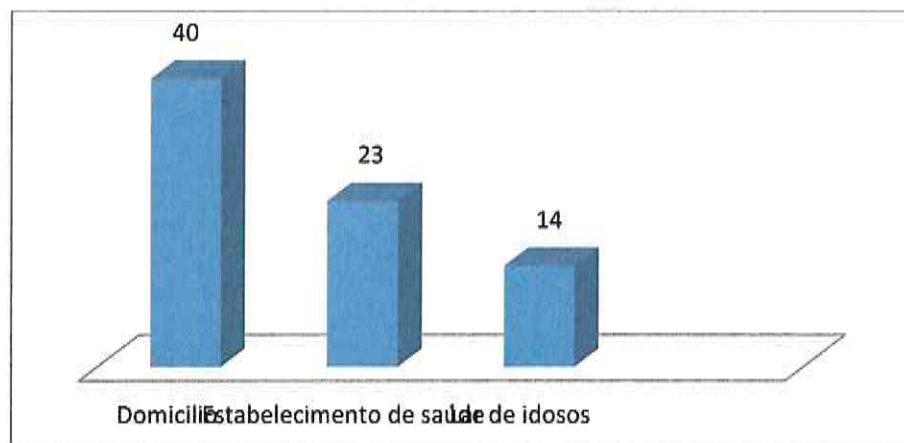
Outro dado importante e não menos significativo é verificar que 14% dos utentes vivem no lar há mais de 9 anos.

Gráfico Nº 6-Distribuição dos Utentes por Anterior Zona de Residência



Através do Gráfico Nº6 podemos verificar que 31 utentes (40%) internados têm como origem de residência anterior o concelho de Machico, seguido de perto pelo concelho do Funchal e Santa Cruz com 17 utentes cada (22%). Menos expressivos, nesta análise, são os concelhos de Santana com 4 casos, Calheta com 2, Câmara de Lobos, S. Vicente, Porto Moniz, Ponta do Sol, e Lisboa com um utente cada. Um utente residente tinha como residência anterior um país estrangeiro.

Gráfico Nº 7-Proveniência dos Idosos



De acordo com o gráfico Nº7 poderemos constatar que a grande maioria, 52% (40) dos utentes admitidos, na valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, tiveram como local de proveniência o seu domicílio. Embora

menos significativo, não deixa de ser expressivo o facto de cerca de 30% (23) dos utentes ter como proveniência um estabelecimento de saúde. Em 18% (14) dos casos verificamos que tiveram como origem outros lares de idosos.

5.1.1.2. Admissão e saída de utentes

Tabela n.º 1 - Saídas e admissão de utentes da Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, no ano de 2019.

Mês	Saídas			Total	Admissões
	Óbitos	Transferências			
		Outras Instituições	Domicílio		
Janeiro	0	0	0	0	0
Fevereiro	0	0	1	1	2
Março	1	0	0	1	1
Abril	2	0	0	2	1
Maio	1	0	2	3	2
Junho	0	0	0	0	1
Julho	4	0	0	4	1
Agosto	3	0	1	4	6
Setembro	3	0	0	3	5
Outubro	3	0	0	3	1
Novembro	2	0	1	3	5
Dezembro	4	0	0	4	1
Total	23	0	5	28	26

5.1.1.2.1 Admissão de utentes

Através da tabela n.º 1 podemos constatar que durante o ano de 2019 temos a registar um total de 26 admissões na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara. Destes, 17 do sexo feminino e 9 do sexo masculino. De entre os motivos, apontados, que justificam a admissão em lar, destacamos, enquanto mais representativo, com 77% dos casos, a necessidade de assistência permanente. É de salientar que, em 12% das respostas obtidas, 3 utentes, referiram a indisponibilidade dos familiares existentes enquanto principal motivo para o seu internamento. Menos significativos foram os motivos relacionados com a solidão/isolamento social e descanso cuidador, com uma resposta cada.

5.1.1.2.2 Saída de utentes

Durante o ano de 2019 temos a registar um total de 28 saídas na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara. Destes, 19 do sexo feminino e 9 do sexo masculino. De entre os motivos que justificam a saída do lar, temos a destacar, através do óbito, 82% dos casos, com 23 utentes. Por regresso ao domicílio foram registados 5 casos perfazendo 18% das situações.



5.1.2 Caracterização geral da Valência Centro de Dia

A funcionar desde 2001, com capacidade para acolher 50 idosos, o Centro de Dia é um espaço vocacionado para a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, cognitivas e relacionais numa perspetiva de valorização pessoal, proporcionando ainda a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais que visam a manutenção contínua da autonomia do idoso, contribuindo para a sua manutenção no seu meio familiar.

5.1.2.1. Admissão e saída de utentes

Durante o ano de 2019 esta valência apoiou 11 pessoas idosas, registou 7 admissões e 4 saídas.

O Centro de Dia, conta, a 31-12-2019, com 9 utentes, destes, 5 são do sexo feminino e 4 do sexo masculino.

A média de idades nesta valência é de 73 anos.

Por outro lado, em relação a esta valência, dado o número de utentes existente, não nos é possível efetuar considerações ou interpretações mais genéricas porque o seu número é extremamente limitado e reduzido.

5.1.3. Caracterização Geral da Valência Centro de Convívio

A funcionar desde julho de 2011, com capacidade para acolher 30 utentes, o Centro de Convívio está vocacionado para o desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais dinamizadas e orientadas para a participação ativa dos idosos. É um espaço de lazer e de ocupação de tempos livres vocacionado para a prevenção da solidão e isolamento social.

5.1.3.1 Admissão e saída de utentes

Durante o ano de 2019 a Valência Centro de Convívio apoiou cerca de 5 utentes, registou 4 saídas e 2 admissões.

O Centro de Convívio conta, a 31-12-2019, com 1 utente, do sexo masculino, de 85 anos.

Tal como na análise estatística da valência anterior o reduzido número de utentes não permite outro tipo de considerações ou interpretações quantitativas.

5.1.4. Transportes, manutenção, vigilância e Horta Social

Ao longo de todo o ano de 2019 foram desenvolvidas ações com vista à integração social do idoso na instituição e na comunidade.

Foram desenvolvidos ações de acompanhamento às famílias dos idosos de modo a propiciar a sua integração social na instituição e dessa forma fortalecer a relação intrafamiliar.

Atendimento aos utentes e seus familiares na procura de respostas no sentido da resolução de problemas. Articulação com os diversos sectores.



5.1.4.1. Serviço de transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Machico teve ao seu dispor, ao longo do ano de 2019, 6 profissionais e 6 viaturas. O serviço de transportes ao longo do ano de 2019, contribuiu para o assegurar da normal prestação de serviços de transporte aos utentes da SCMM e clientes externos à instituição, como também para o aumento da capacidade de resposta e melhoria da eficiência interna dos serviços.

5.1.4.2. Manutenção

Afetos a esta área, a Santa Casa da Misericórdia de Machico, ao longo do ano de 2019, contou com a colaboração de 2 profissionais cujo principal contributo e objetivo se reflete na manutenção técnica dos espaços interior e exterior. Atuaram na preservação das características e qualidades estruturais, estéticas e funcionais das estruturas e dos equipamentos, por forma a garantir os padrões normais de funcionamento da Instituição.

5.1.4.3. Vigilância

Na área da Vigilância, ao longo do ano de 2019, a Santa Casa da Misericórdia de Machico contou com a colaboração de um profissional e com o apoio diário dos serviços externos do guarda-noturno de Machico.

5.1.4.5. Horta Social

A Horta Social encontra-se em atividade na Misericórdia de Machico desde setembro de 2013. Esta valência é o resultado de uma parceria entre a Misericórdia e a Câmara Municipal de Machico, tendo, esta última, contribuindo com a cedência de terrenos.

Esta valência faz parte de um projeto mais amplo e tem por objetivo providenciar a produção de géneros alimentares, que parcialmente garantirão o abastecimento da cantina social e dos cabazes alimentares do Pólo Sócio Comunitário de Machico.

Trata-se de um projeto abrangente, que para além de ser um local de formação e de inserção profissional de adultos desempregados, de pedagogia e aprendizagem para as crianças do infantário. Através deste projeto é possível a promoção da educação ambiental, que incentiva a prática de uma agricultura biológica, do convívio intergeracional, valorizando o papel social dos mais velhos, integrados nas diversas valências da Misericórdia, que transmitem aos mais novos os seus saberes.

Os produtos resultantes das colheitas do ano de 2019 destinaram-se a abastecer a Unidade de Alimentação e Nutrição da SCMM e o Pólo Sócio Comunitário do Concelho de Machico (criado no âmbito do plano de emergência alimentar) para posteriormente serem distribuídos pelas famílias mais carenciadas do concelho.

Produtos recebidos da horta pela cozinha da SCMM em 2019

- Abobora: 330kg
- Acelgas: 107kg
- Alface: 173kg
- Alho-francês: 315kg
- Banana: 143kg
- Batata-doce: 1586kg
- Batata: 2832kg
- Beterraba: 173kg
- Boganga: 378kg
- Couve: 880kg



- Favas: 832kg
- Feijão-verde: 71kg
- Feijão: 115kg
- Figos: 5kg
- Maçaroca: 68kg
- Manjerona: recebido mas não pesado
- Maracujá: 45kg
- Orégãos: recebido mas não pesado
- Pimpinela: 214kg
- Salsa: recebido mas não pesado

5.1.5. Atividades de animação

Para além do normal funcionamento da animação, durante o ano 2019 foram várias as atividades realizadas.

Atividades/ Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Média mensal	Média semanal
Atividade Musical	45	39	49	36	87	51				93	45	62	511	56.8	46.5
Atividades Culturais	6	5	6	12	6	6	3	8	10	13	8	3	86	7.2	1.7
Atelier de Imagem	40	45	35		49	58	32	28	37	39	36	43	442	40.2	10.8
Atividades culturais	16		28	12		14			14	14	21	39	158	19.8	10.5
Baile de Carnaval		39											39	39	39
Baile Primavera				48									48	48	48
Boccia	72	45	36	72	81	78	83	42	53	94	52		708	64.4	14.8
Carpintaria	78	90	83	87	90	37			39	48	63	43	659	65.9	16.5
Celebração Eucarística	195	185	147	175	197	193	171	197	185	157	178	197	2177	181	43.5
Cerâmica			8	28	36	14			33	38	18		175	25	10.2
Cinema	35	37	41	43	28	32	37	24	43	45	85	87	537	44.8	25.6
Colônia Porto Montiz										14			14	14	14
Culinária	56	67	54	56	36	34	68	63	45	42	36	72	629	52	12.1
Encontros intergeracionais	18	28	23	17	21	38	7				38	21	211	23.4	23.4
Dia da Amizade		35											35	35	35
Dia da Mãe					59								59	59	59
Dia da mulher			65										65	65	65
Dia do Pai			45										45	45	45
Diversões							68						68	68	68
Feiras Exterior											21		21	21	21
Festival Sénior							42						42	42	42
Ginástica Sénior (Quinta)	87	95	83	92	89	91	87	94	93	91	88	74	1064	88.7	22.2
Ginástica Sénior (Terça)	51	50	51	54	52	50	42	36	42	53	43	47	571	47.5	11.9
Ginástica Sénior (Segunda)	92	95	97	92	95	91	87	91	92	90	85	44	1051	87.6	21.9
Intercâmbios			14			14	7					7	42	10.5	7
Passeio (Sábado)	42	42	28	28	28					28	28	14	238	29.8	12.5
Passeio (Quarta)	28	28	28	28	28	35	28	28	28	21	21	21	322	26.8	7
Pintura	48	44	31	29	41	55	22	44	50	62	66	85	577	48.1	11.1
Piquenique							47	50	48				148	48.3	16
Praia							42	48	42				133	44.3	10.2
Santos Populares						14							14	14	14
Teatro			31				7						38	19	12.7
Terapia assistida por cavalos										24	24	18	66	22	6
Trabalhos Manuais	61	156	125	132	95	117	125	131	147	127	168	139	1523	126.9	29.3

Tabela n.º 2 – Registo mensal de frequência de utentes nas diversas atividades realizadas

Analisando a tabela 2 verificamos que as atividades mais frequentadas ao longo do ano de 2019 estão relacionadas com a arteterapia, celebração eucarística, a ginástica, os trabalhos manuais, a pintura, os passeios e todas as atividades grupais que permitem uma maior participação dos utentes que frequentam as valências de lar, centro de dia e centro de convívio. Ainda assim, constata-se que existem atividades com uma diminuição de frequência ao longo dos meses, isto porque e perante uma atividade comum todos trabalharam para o mesmo embora estivessem integrados em oficinas diferentes.

No que concerne às atividades de exterior – praias, passeios, piqueniques e atividades culturais, nota-se um aumento nos meses de verão, visto que o objetivo é aumentar as ações de exterior com vista à promoção de um envelhecimento ativo com e de qualidade, contribuindo, de certa forma, para a melhoria das capacidades funcionais dos nossos utentes. No último verão decidiu-se aumentar os piqueniques para que os utentes de centro de dia pudessem estar contemplados nesta ação. É com mais esta ação que se faz notar o aumento da média de participação de utentes em mais esta atividade de exterior.

Na mesma tabela, é possível verificar a introdução de novas atividades, nomeadamente os encontros intergeracionais e a terapia assistida a cavalos. Esta última ação é da responsabilidade da terapeuta ocupacional e já conta com uma participação média de seis utentes por semana.

É de salientar que redução notória dos passeios ao sábado, quando comparados os dois primeiros meses com os restantes, deve-se à dinamização de atuações musicais e sessões de cinema em fins de semana alternados, conseguindo, desta forma, incluir mais utentes.

Diário mensal de atividades

Janeiro

- **Cantar dos Reis**
 - **Objetivo** - Reavivar as tradições e promover o convívio intergeracional
 - **Instituições envolvidas** – Infantário Rainha Santa Isabel
 - **Registo Fotográfico**



- **Rota dos presépios**
 - **Objetivo** - Reavivar as tradições e promover o convívio entre os utentes
 - **Registo Fotográfico**





Fevereiro

- **Dia da Amizade - Conto "Os amigos especiais"**
 - **Objetivo** – promover o convívio Intergeracional entre os utentes das diferentes valências da Misericórdia e o Infantário Rainha Santa Isabel
 - **Registo Fotográfico**



Março

- **Baile de Carnaval Interinstitucional**
 - **Objetivo** – promover o convívio interinstitucional;
 - **Instituições convidadas** – Estabelecimento Lar de Nossa Senhora do Bom Caninho;
 - Centro Social e Paroquial de Santo António
 - Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora das Precês
 - Casa do Povo de São Roque do Faial
 - Lar do Porto da Cruz
 - **Registo Fotográfico**



- **Cortejo de Carnaval Cidade de Machico – "600 anos da descoberta da Madeira."**
 - **Objetivo** - Promover o convívio Intergeracional;
 - Promover o envelhecimento ativo
 - Divulgar o trabalho desenvolvido na Instituição
 - **Valências envolvidas** – Centro de Dia, Centro Comunitário da Bemposta e Lar Agostinho Cupertino da Câmara
 - **Registo fotográfico**



- **Dia Internacional da Mulher**

- **Objetivo** - promover o convívio entre utentes, assim como (re)lembrar a importância deste dia na vida da mulher e da importância da mesma na sociedade, quebrou-se a rotina e deu-se lugar a um dia de salutar convívio e muita animação.
- **Registo fotográfico**



- **Dia do Pai**

- **Objetivo** – Promover o convívio; assinalar a data e valorizar a figura do PAI
- **Registo fotográfico**

- **Encontro de Teatro Sénior de São Roque do Faial e do Curral das Freiras**

- **Objetivo** – Fomentar o convívio entre centros de dia e de convívio;
 - Promover as expressões ao nível do teatro



Registo Fotográfico



Abril

Encontro de Boccia Sénior

- **Objetivo** – promover um estilo de vida ativo, com o intuito de conservar a capacidade funcional e a autonomia física dos mais velhos durante o processo de envelhecimento;
 - Proporcionar um momento de convívio, sociabilização e competição entre os idosos das várias instituições do concelho
- **Instituições participantes:** lares e centros de dia do concelho de Machico
- **Registo fotográfico**



Páscoa

- **Objetivo** – Promover a relação entre o utente e a família, assim como o meio onde está inserido; manter a tradição.
- **Registo fotográfico**





○ **Baile Primavera**

▪ **Objetivo:**

- Assinalar o dia internacional da dança;
- promover o convívio e as relações interpessoais;
- promover as dinâmicas socioculturais, lúdicas e desportivas nos idosos.

- **Instituições participantes** – Centro Social e Paroquial de Santo António;
Casa do Povo de São Roque do Faial;
Lar do Porto da Cruz;

▪ **Registo fotográfico**



Maio

○ **Dia da Mãe**

▪ **Objetivo:**

- Promover o convívio entre mães e filhos;
- Assinalar a data:
- homenagear a figura materna

- **Tipo de ação** – atuação do Coro da Casa do Povo de Gaula

▪ **Registo fotográfico**





○ **Celebração do 13 de maio**

▪ **Objetivo:**

- Promover o convívio entre utentes e funcionários, assim como o estimular à prática do culto religioso

▪ **Tipo de ação** – decoração de montra e construção de um altar



Junho

○ **Mercado Quinhentista**

▪ **Objetivo:**

- Promover o utente enquanto produtor e portador de cultura;
- Sensibilizar para a defesa da nossa identidade cultural, valorizando-a no contexto do património histórico português.

▪ **Tipo de ação** – Animação de rua e exposição de trabalhos realizados pelos utentes

▪ **Registo fotográfico**



○ **Aniversário centenário da utente Virgínia Sardinha**

▪ **Objetivo:**

- Comemorar o aniversário;
- Promover o convívio entre utentes, funcionários e familiares.

▪ **Tipo de ação** – Celebração eucarística e lanche convívio

▪ **Registo fotográfico**



○ **Intercâmbio Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora das Preces**

- **Objetivo:** Promover o convívio interinstitucional
- **Tipo de ação –** Marcha popular
- **Registo fotográfico**



○ **Santos Populares**

- **Objetivo:**
 - Reavivar as tradições;
 - Estimular a criatividade
- **Tipo de ação –** Marcha popular
- **Instituições participantes –** Centro Social e Paroquial das Preces
Estabelecimento Lar de Nossa Senhora do Bom Caninho
Centro de Atividades Ocupacionais de Machico
Casa do Povo do Curral das Freiras
- **Registo fotográfico**





Julho

○ Festival Sénior

- **Objetivo:** proporcionar aos utentes e demais convidados uma tarde de salutar convívio em intercâmbio e partilha dos talentos, muitas vezes guardados em cada um.
- **Tipo de ação** – Atuação musical em versão do programa “a tua cara não me é estranha” e em karaoke
- **Instituições participantes**
 - Centro Social e Paroquial das Preces;
 - Estabelecimento Lar de Nossa Senhora do Bom Caninho;
 - Lar do Porto da Cruz
 - Casa do Povo de São Roque do Faial
 - Centro de Atividades Ocupacionais de Machico
- **Registo fotográfico**



▪ Desfile de moda “Summer Vintage”

- **Objetivo:**
 - promover o convívio interinstitucional;
 - Estimular à criatividade;
- **Tipo de ação:** desfile
- **Instituições participantes**
 - Centro Social e Paroquial das Preces
 - Estabelecimento Lar de Nossa Senhora do Bom Caminho
 - Centro de Atividades Ocupacionais de Machico
 - Centro Social e Paroquial da Encarnação
 - Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz
- **Registo fotográfico**



Handwritten notes in blue ink:
 25
 2016
 Def

○ **Aniversário da Misericórdia**

▪ **Sessão de abertura**

- **Objetivo:** Assinalar o aniversário da Instituição, assim como sensibilizar a população para os serviços oferecidos pela Misericórdia



- **Tipo de ação:** oração de sapiência proferida por sua Excelência Reverendíssima o Bispo da Diocese do Funchal Dom Nuno Brás
- **Registo fotográfico**

○ **Exposição “Misericórdia Com História” – pintura em azulejo por Paula Oliveira**

▪ **Objetivo:**

- Divulgar o trabalho de pintura em azulejo, da autoria da animadora Paula Oliveira
- **Tipo de ação – exposição**
- **Registo fotográfico**



▪ Arraial intergeracional

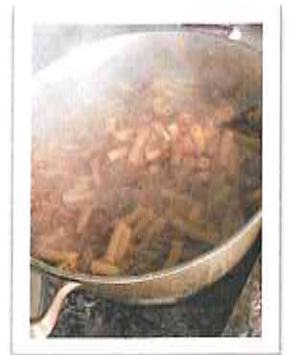
- **Objetivo:** promover o convívio intergeracional e interinstitucional
- **Tipo de ação:** arraial tradicional com atuações de diversos grupos de música tradicional
- **Registo fotográfico**



- **Dia dos Avós**
 - **Objetivo:** Homenagear os avós da Instituição
 - **Tipo de ação** – atuação musical
 - **Registo fotográfico**



- **Agosto e Setembro**
 - **Piqueniques e idas à praia**
 - **Objetivo:**
 - valorizar o *idoso*;
 - promover a integração, o lazer e a diversão dos *idosos*;
 - **Registo fotográfico**





Outubro

○ Dia internacional do Idoso – Ioga do riso

▪ Objetivo:

- mudar o estado de ânimo dos seus participantes, através de exercícios de relaxamento;
- Promover o envelhecimento ativo e as relações intergeracionais;

Tipo de ação – sessão Intergeracional de ioga seguida de sessão de relaxamento;

▪ Registo fotográfico



○ Colónia ao Porto Moniz

▪ Objetivo:

- Promover o envelhecimento ativo;
- Proporcionar visitas culturais aos utentes, assim como as dinâmicas socioculturais, lúdicas e desportivas nos idosos;

Tipo de ação – acantonamento;

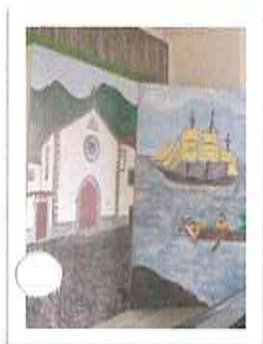
▪ Registo fotográfico





○ **Senhor dos Milagres - Sessão histórica**

- **Objetivo:**
 - Recuperar as memórias que o utente tem do seu passado
- **Tipo de ação – terapia da reminiscência;**
- **Registo fotográfico**



○ **Encontro de Boccia Sénior e Jogos de mesa**

- **Objetivo:**
 - Promover o convívio e as relações intergeracionais.
- **Tipo de ação – culinária Intergeracional**
- **Registo fotográfico**





○ **Pão por Deus**

▪ **Objetivo:**

- promover o convívio e as relações entre os utentes e as instituições.

▪ **Tipo de ação – torneio de Boccia e jogos de mesa**

▪ **Registo fotográfico**



○ **Dia internacional da Terceira Idade**

▪ **Objetivo:**

- Promover o convívio;
- Assinalar a data;
- Reconhecer e valorizar o idoso enquanto ser portador e produtor de cultura.

▪ **Tipo de ação – Peça de teatro**

▪ **Registo fotográfico**





Novembro

○ Magusto

- **Objetivo:**
 - Promover o utente enquanto produtor e portador de cultura;
 - Comemorar o São Martinho.
- **Tipo de ação** - convívio
- **Registo fotográfico**



○ Feira das

Vontades

- **Objetivo**
 - Divulgar os serviços prestados;
 - Partilhar os trabalhos desenvolvidos pelos utentes nas diversas ações desenvolvidas ao longo do ano.
- **Tipo de ação** – Mercadinho
- **Registo fotográfico**

Dezembro

○ Mercadinho de Natal

- **Objetivo:**
 - Divulgar os serviços prestados;
 - Partilhar os trabalhos desenvolvidos pelos utentes nas diversas ações desenvolvidas ao longo do ano.
- **Tipo de ação** – Mercadinho
- **Registo fotográfico**





○ **Abertura do presépio**

▪ **Objetivo:**

- Reavivar as tradições; promover o convívio entre os utentes, famílias e funcionários.

▪ **Tipo de ação** – atuação das crianças do Infantário Rainha Santa Isabel

▪ **Registo fotográfico**



○ **Festa de Natal**

▪ **Objetivo:**

- Reavivar as tradições;
- Promover o convívio entre os utentes, famílias e funcionários.

▪ **Tipo de ação** – Celebração Eucarística e atuações musicais.

▪ **Registo fotográfico**





○ **Rota dos presépios**

▪ **Objetivo:**

- Visitar os presépios elaborados por outras Instituições e entidades, assim como visualizar as decorações natalícias ao longo de toda a ilha.

▪ **Tipo de ação – Passeio / visita cultural**

▪ **Registo fotográfico**



• **Atividades realizadas ao longo do ano**

○ **Culinária**

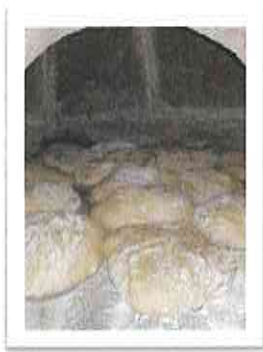
▪ **Objetivo:**

- Aumentar a autoestima através das práticas culinárias;
- Preservar as tradições;
- Confeccionar produtos e ou iguarias que possam ser comercializados para angariação de fundos com vista á participação dos utentes em atividades ou eventos culturais.

▪ **Tipo de ação – confeção de broas, bolos, pão caseiro, tartes e salgados**

▪ **Registo fotográfico**


 2028



o **Ginástica Sénior**

▪ **Objetivo:**

- promover a manutenção biopsicológica dos idosos;
- Promover a motricidade global e motricidade fina;
- Permitir novas dinâmicas individuais e coletivas entre o equilíbrio e harmonia, assim como melhorar as funções de coordenação dos utentes promoção da motricidade global e motricidade fina.

▪ **Tipo de ação – aula de ginástica**

▪ **Registo fotográfico**





○ **Boccia Sénior**

- **Objetivo:**
 - promover o princípio da universalidade e igualdade, obedecendo à promoção e dinamização de atividades físicas e desportivas no âmbito das políticas públicas.
- **Tipo de ação** – Jogo de estratégia e concentração
- **Registo fotográfico**



○ **Cerâmica**

- **Objetivo:**
 - Promover a aprendizagem e o gosto pela arte da cerâmica.
- **Tipo de ação** – confeção de peças em barro
- **Registo fotográfico**



○ **Passeios**

- **Objetivo:**
 - Promover a manutenção biopsicológica dos idosos;
 - Proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes.
- **Tipo de ação** – saída da instituição para visitar um local predefinido
- **Registo fotográfico**



○ **Atelier de Imagem**

- **Objetivo:**
 - Aumentar a autoestima das utentes.
- **Tipo de ação** – tratamento e cuidados do cabelo
- **Registo fotográfico**



○ **Costura**

- **Objetivo:**
 - Aumentar a autoestima das utentes;
 - Desenvolver a atenção e a concentração.
- **Tipo de ação** – construção de porta-chaves, porta-moedas, almofadas, decorações e outros artigos em tecido
- **Registo fotográfico**



Handwritten signature and date:
 2016
 2016



○ **Carpintaria**

▪ **Objetivo:**

- Desenvolver a motricidade fina e grossa, assim como estimular a criatividade.

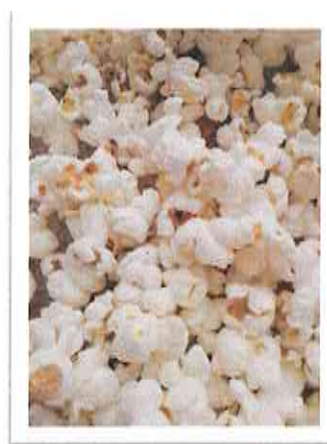
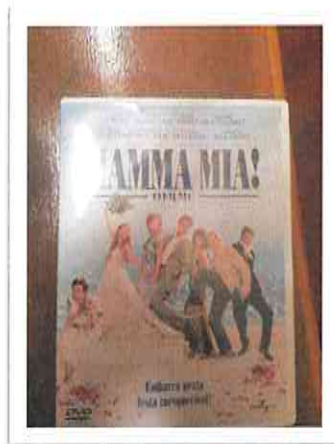
▪ **Tipo de ação** – construção de artigos em madeira, caixas, bancos, mealheiros e outros artigos.

▪ **Registo fotográfico**



o Cinema

- **Objetivo:**
 - Promover os momentos de lazer;
 - Reavivar a memória através da visualização de filmes culturais.
- **Tipo de ação** – visualização de filmes;
- **Registo fotográfico**



o Jardinagem/ idas à horta

- **Objetivo:**
 - Ajudar na prevenção de algumas doenças como a depressão;
 - Exercitar e evitar a indisposição e dores no corpo;
 - Estimula o idoso a cultivar plantas, flores ou pequenas ervas.
- **Tipo de ação** – plantação de ervas aromáticas, cultivo de flores e limpeza de ervas daninhas das plantas existentes na instituição
- **Registo fotográfico**



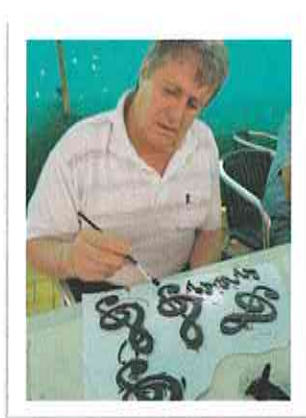
○ Pintura

▪ Objetivo:

- Proporcionar a liberação da imaginação, criatividade e de pensamentos do subconsciente;
- Desenvolver a coordenação motora;

Tipo de ação – pintura em madeiras e em tecidos

▪ Registo fotográfico



○ Atividades rotineiras – colaboração com outros setores

▪ Objetivo:

- Aumentar a autoestima das utentes; desenvolver a motricidade;
- Criar e preservar hábitos de colaboração.

▪ Tipo de ação

 – colaboração com o setor de alimentação e nutrição

▪ Registo fotográfico



5.1.6. Atividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

Asseguramos aos nossos idosos residentes assistência Médica diária, Reabilitação, Medicina Dentária e outras Especialidades Médicas consoante as necessidades. Os idosos em regime de Centro de Dia têm acesso a uma Consulta Médica mensal, assim como Assistência de Enfermagem diária e tratamentos de Reabilitação.

Todos estes Serviços estão estruturados com o propósito de assegurar a continuidade dos cuidados aos nossos residentes 24 horas por dia, permitindo a diminuição da afluência aos Serviços de Urgência do Centro de Saúde de Machico e do Hospital Dr. Nélio Mendonça e, conseqüentemente reduzir o Internamento Hospitalar

O ano 2019 foi caracterizado por uma política de saúde de continuidade do trabalho efetuado ao longo dos anos anteriores, centrando-se na manutenção da excelência dos cuidados prestados aos nossos utentes. De realçar:

- Avaliação clínica e instituição de terapêutica dirigida a todos os idosos com intercorrências e agudização da sua doença de base e posterior seguimento na Instituição;
- Encaminhamento para consultas de especialidade, quando necessário;
- Encaminhamento para o Serviço de Urgência e cuidados diferenciados hospitalares sempre que a situação assim o exigiu;
- Avaliação clínica regular com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos residentes na SCMM de acordo com uma planificação anual;
- Avaliação clínica inicial com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos admitidos pela primeira vez nas valências da SCMM;
- Informações aos familiares;
- Avaliação periódica e reavaliação do formulário terapêutico;
- Avaliação periódica e revisão da Folha de Terapêutica individual;
- Cumprimento do Plano de Vacinação Anual;
- Revisão do Protocolo Terapêutico para as situações de Urgência/Emergência mais comuns;
- Participação nas atividades formativas da SCMM.

Tabela n.º 3 - Consultas médicas realizadas durante o ano 2019 aos utentes Lar e Centro de Dia

Tipo de Atividade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Consultas médicas	308	305	314	321	318	311	307	309	299	312	307	327	3738



5.1.7. Atividades de Enfermagem realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

Ao longo destes 19 anos de atividade na Instituição, o serviço de enfermagem desenvolveu um trabalho que se caracteriza pela continuidade e aperfeiçoamento dos cuidados aos seus utentes e famílias. Deste modo é notória e extramente necessária o envolvimento do utente e família/ pessoa significativa no processo do cuidar, mantendo-se especial atenção às necessidades da nossa população, integrando-se neste processo as várias dimensões do idoso, promovendo-se uma vida saudável por meio da utilização das suas capacidades e condições de saúde, visando o seu contínuo desenvolvimento.

Enquanto elementos chaves das equipas de saúde promovemos uma articulação com os restantes elementos da Equipa de Saúde, assim como com outros profissionais fora da Instituição de forma a podermos dar continuidade aos cuidados planeados. A carta de transferência, a carta de alta e os contactos telefónicos constituíram instrumentos essenciais de informação e de trabalho na referenciação dos nossos utentes.

As famílias e utentes reconhecem na Instituição a qualidade dos serviços, marcada por um serviço de saúde que presta cuidados de excelência ao longo das 24 horas/dia, todos os dias do ano. Este fator é potenciador da segurança dos cuidados para o utente e suas famílias.

Cada vez mais recebemos utentes mais dependentes, com maiores necessidades em cuidados de enfermagem, muitos deles com feridas, desde UPP, Úlcera de perna e Pé diabético, que nos procuram já em fases que não conseguem mais prestar esses cuidados no domicílio ou esses utentes estavam em Instituições que não apresentavam capacidade de resposta em cuidados de saúde às reais necessidades dos mesmos, razões pelas quais muitas famílias optaram por nos procurar. Estes doentes requereram um número elevado de horas de cuidados de enfermagem para o seu tratamento, mas também para a implementação de medidas de prevenção. Os cuidados implementados permitiram reduzir o número de UPP existentes na admissão do utente, assim como reduzimos o número de cateterizações vesicais, responsável também por um número elevado de ITU.

Tabela n.º 4 - Atividades de Enfermagem realizadas durante o ano 2019 na valência Lar e Centro Dia

<u>VALÊNCIA LAR E CENTRO DE DIA</u>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
N.º de utentes com SNG	3	3	3	2	3	3	2	2	3	3	3	3
N.º de utentes Algaliados	3	3	2	2	2	3	2	2	3	3	2	2
N.º de utentes com Pensos	8	8	7	8	8	10	10	11	10	9	9	8
N.º de utentes seguidos pelos Cuidados Pallativos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0
N.º de utentes seguidos pela consulta da Dor	8	8	8	8	8	8	8	9	9	9	9	8

Os cuidados diferenciados prestados aos nossos utentes pela Equipa de Saúde facilitam uma redução da procura dos serviços de Saúde da RAM. A nossa equipa conseguiu dar respostas a um conjunto de necessidades que requeriam cuidados diferenciados com recurso a administração de fluidoterapia, entre outras, que noutras circunstâncias/ambientes menos diferenciados requereriam internamento hospitalar.

Tabela n.º 5 - Atividades de Enfermagem realizadas durante o ano 2019

Tipo de Atividade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Atendimentos/ Consultas de Enfermagem a utentes e famílias	654	661	663	658	660	649	657	670	642	655	641	661	7871
Contactos com os Serviços de Saúde (Hospitais, Clínicas, Laboratórios)	36	28	37	35	31	38	40	35	30	33	28	31	402

Preparação de doentes para Consultas/ Exames/ Análises	28	30	36	29	29	34	27	32	34	32	35	29	375	
Medição de T.A.	2512	2603	2654	2755	2697	2694	2736	2728	2803	2765	2798	2817	32562	
Medição de Glicemias Capilares	1479	1675	1686	1702	1709	1699	1721	1718	1685	1699	1723	1774	20270	
Medição de Temperatura Corporal	1236	1196	1255	1176	1099	1210	1185	1087	992	1029	1143	1210	13818	
Pensos	Úlcera de Pressão	78	75	73	85	83	92	88	86	96	90	83	80	1009
	Úlcera de Perna	31	28	23	30	42	49	54	47	59	49	47	42	501
	Pé Diabética	54	51	55	53	54	51	58	46	52	50	47	48	619
	Ferida Cirúrgica	7	5	6	15	21	39*	47*	54*	39	14	12	7	266
	Outras Feridas	96	102	97	99	101	106	107	111	93	94	101	77	1184
	TOTAL (PENSOS)	266	261	254	282	301	337	354	344	339	297	290	254	3579
	Total Ut. c/ Pensos	8	8	7	8	8	10	10	11	10	9	9	8	-----
Algalações	7	8	7	5	7	6	6	6	5	5	4	4	70	
Entubações Nasogástricas	8	7	8	7	5	6	5	5	6	5	7	5	74	
Oxigenioterapia + aerosoloterapia	71	67	74	88	85	89	89	83	70	82	88	95	981	
Aspiração de secreções	189	182	197	201	204	189	193	201	185	197	204	221	2363	
Cateterização intravenosa	52	46	53	66	70	74	67	71	63	72	69	74	777	
Soroterapia	33	30	34	32	35	29	35	37	28	30	31	34	388	
Administração de terapêutica	Per-ós	7104	7057	7101	7088	7094	7105	7107	7095	7068	7099	7027	7086	85031
	Injectável	85	72	81	76	79	84	85	78	64	70	75	81	930
	Outra (oto-oftálmica, vaginal, rectal, tópica)	1901	1845	1898	1854	1867	1888	1875	1871	1856	1882	1891	1877	22505
E.C.G.	12	10	12	9	10	11	8	9	14	13	11	14	133	

No que concerne ao número de situações de urgência ocorridas na Santa Casa da Misericórdia de Machico no ano 2019, é de salientar que a maior parte das situações (137) foram resolvidas internamente. As situações de urgência tratadas na Instituição contribuíram para a redução do número de idas aos serviços Hospitalares, reduzindo custos diretos e indiretos.

Apenas 55 situações foram encaminhadas para os Cuidados Diferenciados resultando em 20 internamentos hospitalares. Nas restantes 35 situações, após avaliação e resolução clínica, os idosos regressaram à Instituição para darem continuidade ao tratamento no Lar ou porque o motivo de ida à urgência estava resolvido.

Tabela n.º6 - Situações de urgência ocorridas no ano 2019

VALÊNCIA LAR E CENTRO DE DIA			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Situações de Urgência	Com resolução Interna		12	11	13	12	13	13	10	12	11	9	9	12	137
	Com resolução Externa	Serviço de Urgência	5	3	3	5	5	3	5	4	2	3	5	2	45
		Internamentos Hospitalares	1	3	3*	2	3	3	2	0	1	1	3	1	23
	TOTAL		18	17	19	19	21	19	17	16	14	13	17	15	205

* +3 internamentos não resultantes de situações de urgência

5.1.8. Atividades de nutrição realizadas no Lar

As atividades da Unidade de alimentação e Nutrição são divididas pela ALIMENTAÇÃO - Cozinha, Bar, Fornecimento externo de refeições e NUTRIÇÃO Clínica (aos utentes em lar, Centro de Dia e Centro de Convívio), e consulta externa de nutrição no Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico



Em seguida, apresenta-se, de modo sucinto, as atividades realizadas na UAN durante o ano de 2019...

Cozinha, Bar, e Fornecimento externo de refeições:

- Articulação e auditoria interna do processo HACCP
- Colaboração com o setor da animação em todas as atividades que necessitam de intervenção por parte da cozinha: aniversários, festas, passeios, piqueniques.
- Elaboração de ementas mensais
- Elaboração de propostas de fornecimento de refeições
- Elaboração dos mapas de férias
- Elaboração dos planos mensais de trabalho
- Escolha e articulação com fornecedores de géneros alimentícios e não- alimentares, sempre na melhor relação qualidade-peço
- Gestão dos materiais e equipamentos da conha e bar
- Stock de produtos para nutrição entérica e suplementos nutricionais

Reuniões UAN:

- 12 de janeiro
- 19 de janeiro
- 13 de julho

Atividades Formativas:

- Formação "MANUAL DE DIETAS" destinado a pessoal de cozinha e ajudantes de lar, dia 5 de abril de 2019
- Nutrition Up 65- "SAL", 20 de julho de 2019

Nutrição clínica:

- Elaboração, afixação e supervisão do plano de dietas dos utentes do lar e centro de dia/convívio;
- Parte integrante dos cuidados de saúde ao utente, em estreita colaboração com o pessoal médico e de enfermagem;
- Promoção de alimentação de hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis através da comemoração de datas específicas: dia 1 de outubro - Dia Internacional da Pessoa Idosa- "ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL"; dia 21 de outubro: reunião com utentes do Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio da SCMM;
-

Colaboração com Infantário e Creche Rainha Santa Isabel

- Enviadas refeições (almoços e lanches- da manhã e da tarde, bem como reforço ao fim da tarde) de segunda a sexta-feira para bebés (creche), crianças (infantário) e adultos (funcionários- apenas almoço);
- Promoção de alimentação de hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis através da comemoração de datas específicas e de ações de promoção da saúde pela alimentação com as crianças do infantário -22 de outubro ("RODA DOS ALIMENTOS"), 19 de novembro ("A CASTANHA LILI")
- Realizada uma sessão conjunta com dentista e pediatra no âmbito das comemorações do Dia mundial da Alimentação, com o tema "ALIMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS 1000DIAS" destinada a pais e encarregados de educação do Infantário Rainha Santa Isabel, no dia 23 de outubro

Colaboração com Pólo Sociocomunitário e Centro Comunitário da Bemposta:

- Enviadas refeições (almoços) de segunda-feira a sábado para a Cantina Social (Polo Sociocomunitário)
- Enviados géneros alimentares conforme as necessidades para o Centro Comunitário da Bemposta
- Realizadas duas formações no âmbito do POAPMC, com o tema "DESPERDÍCIO ALIMENTAR" em Machico (SCMM) dia 21 de novembro e em Santana (Associação Santana Solidária), dia 28 de novembro
- Elaborados cabazes alimentares para distribuição à população carenciada, conforme solicitado. Durante o ano de 2019 foram elaborados 132 CABAZES SOS DE AJUDA ALIMENTAR, conforme o quadro seguinte:

Tabela n.º 7 – Cabazes SOS de Ajuda Alimentar elaborados e distribuídos em 2019:

Mês	Adultos	Crianças
Janeiro	8	2
Fevereiro	11	2
Março	6	
Abril	4	3
Maio	17	4
Junho	14	1
Julho	10	2
Agosto	6	2
Setembro	3	1
Outubro	10	6
Novembro	7	2
Dezembro	8	3
Totais	104	28

Reuniões:

- Participação nas reuniões de entrada e saída com as famílias dos utentes;
- Reuniões com fornecedores;
- Reuniões com pessoal da UAN;
- Reuniões mensais com Responsáveis de Setor, Sr.ª Provedora e Mesa Administrativa da SCMM.

Participação da UAN em eventos e festas da SCMM:

- Aniversários dos utentes, comemorados no próprio dia;
- Carnaval;
- Dia do Pai;
- Dia da Mãe;
- Mercado Quinhentista;
- Dia da Criança;
- Piquenique final do ano letivo;
- Piqueniques e passeios dos idosos;
- Festas e atividades organizadas pelo setor da Animação;
- Festa anual da SCMM;
- Semana Gastronómica de Machico;
- Colónia de Férias dos Idosos;
- Festa de Natal;
- Missa do Parto da SCMM;
- Inauguração do Presépio da SCMM.
-

Refeições servidas durante o ano de 2019 (totais e média diária):

Em 2019 foram servidas **270809** refeições, das quais:

- Pequenos-almoços: servidos **29872 pequenos-almoços**, numa média diária (considerando 365 dias/ano): **82/dia**
- Meio da manhã: servidos **50408 lanches ao meio da manhã**, numa média diária (considerando 365dias/ano): **138/dia**
- **Almoço**: servidos **78043**, numa média diária (considerando 365dias/ano):**214/dia**
- Meio da tarde: servidos **50408 lanches ao meio da tarde**, numa média diária (considerando 365dias/ano):**138 /dia**

- Jantar: servidos **32777** jantares, numa média diária (considerando 365dias/ano):**90/dia**
- Ceia: servidas **29301** ceias, numa média diária (considerando 365 dias/ ano):**80/dia**

Tabela n.º 8 – Refeições servidas em 2019:

Mês	Pequeno-almoço	Meio da manhã	Almoço	Meio da tarde	Jantar	Ceia
Janeiro	2554	4381	6944	4381	2778	2356
Fevereiro	2227	4035	6258	4035	2392	2212
Março	2476	4235	6553	4235	2681	2480
Abril	2400	4012	5948	4012	2611	2400
Maio	2817	4754	6883	4754	3027	2662
Junho	2510	4138	6225	4138	2789	2480
Julho	2496	4272	6836	4272	2774	2480
Agosto	2496	3470	5868	3470	2759	2480
Setembro	2435	4176	6503	4176	2705	2400
Outubro	2542	4654	7245	4654	2821	2480
Novembro	2427	4337	6670	4337	2691	2400
Dezembro	2492	3944	6110	3944	2749	2471
Totais	29872	50408	78043	50408	32777	29301

*NOTAS:

- ✓ Esta média diária não considera as variações durante a semana: de segunda a sexta-feira são servidos cerca de 300 almoços/dia e ao sábado e domingo cerca de 150.
- ✓ Não são consideradas as “segundas-ceias” a doentes diabéticos, nem os reforços alimentares feitos aos utentes, sempre que necessário
- ✓ Não estão contabilizadas as refeições servidas no âmbito da colaboração com o serviço de animação (lanches, piqueniques, intercâmbios, bolos de aniversário, etc...)

Não foram incluídas nesta análise por número de refeições os eventos especiais

Nos quadros seguintes apresenta-se a análise quantitativa e monetária das refeições servidas em 2019:

Tabela n.º 9 -Análise Quantitativa-Número de refeições servidas

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mal	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
AMI –Centro Porta Amiga	550	491	440	440	484	418	484	470	462	506	443	443	5631
Câmara Municipal de Machico (Bombeiros)	140	128	136	124	140	78	102	99	90	86	92	58	1273
Centro de Saúde de Machico	325	289	274	232	263	203	230	216	227	317	272	246	3094
Infantário Rainha Santa Isabel	5481	5424	5277	4836	5811	4884	5328	2922	5223	6336	5730	4356	61608
Utentes Lar	14136	12768	14136	13680	15252	14136	14136	14136	13680	14136	13680	14082	167958
Utentes Centro de Dia e Centro de Convívio	990	495	600	600	1375	770	700	700	775	930	735	725	9395
Funcionários SCMM	1510	1336	1562	1222	1312	1549	1876	1744	1700	1838	1675	1578	18902
Funcionários Infantário	66	60	60	60	60	66	66	59	63	69	60	54	743
Cantina Social	196	168	175	189	200	176	208	197	175	178	175	168	2205
Totais	23394	21159	22660	21383	24897	22280	23130	20543	22395	24396	22862	21710	270809

5.2. Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia



O Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico, foi inaugurado em outubro do ano 2002 e desde a sua inauguração até ao ano 2019 foi crescendo nas suas áreas de intervenção.

No Centro Médico e de Reabilitação, poderão encontrar-se os seguintes serviços:

- Consultas de especialidade clínica, que compreende a observação clínica, o diagnóstico, a prescrição terapêutica, o aconselhamento ou a verificação da evolução do estado de saúde de um Utente que não exija internamento hospitalar e que obriga sempre a um registo clínico e administrativo;
- Unidade de Imagiologia, que compreende a realização de exames complementares e de diagnóstico, nomeadamente, ecocardiograma, colonoscopia, endoscopia, raio-x, ecografia e mamografia;
- Unidade de Medicina Física e de Reabilitação, que compreende serviços relacionados com a reabilitação dos Utentes;
- Unidade de Enfermagem, que compreende a realização de tratamentos e de cuidados de enfermagem e de análises clínicas.

Considerando os anos de atividade do Centro Médico, evidencia-se no quadro abaixo a respetiva evolução desde o ano 2003, considerando as consultas de especialidade médica realizadas, os exames complementares e de diagnóstico e o número de tratamentos realizados na Unidade Física e de Reabilitação.

Tabela n.º 10 – análise atos realizados Centro Médico

2003 a 2019				
	CONSULTAS	EXAMES	FISIOTERAPIA	ANÁLISES
2003	658	99	0	0
2004	2168	2421	5854	0
2005	3192	2957	7896	0
2006	4755	4022	8220	0
2007	5520	3774	14647	0
2008	6116	5130	14254	1054
2009	6790	5336	22822	1185
2010	6931	6195	27366	886
2011	7087	5661	25425	930
2012	6239	4104	24468	757
2013	6342	4689	29352	964
2014	7048	5264	28211	865
2015	7534	6135	25109	847
2016	7137	5666	31533	950
2017	7158	3801	31165	854
2018	7380	3177	32924	892
2019	7318	3124	24826	821
	99.373	71.555	354.072	11.005

No ano 2019 verificou-se um ligeiro decréscimo no número de consultas realizadas, assim como uma diminuição no número de exames e fisioterapia.

Em termos de atos médicos, e tendo em conta o ano 2019 abaixo se evidencia a tabela representativa dos atos realizados.

Handwritten signature and date:
 2022

	Descrição	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
Consultas	Angiologia	13	11	8	11	6	11	12	11	12	20	17	11	143	
	Cardiologia	6	4	3	3	3	1	3	6	-	1	2	1	33	
	Fisiatria	86	80	57	51	49	56	57	52	37	71	82	53	731	
	Gastroenterologia	14	14	12	13	13	12	20	12	11	9	12	12	154	
	Ginecologia	109	79	112	73	92	102	42	116	59	85	61	42	972	
	Med. Geral e Familiar	11	7	10	7	9	4	7	5	3	7	8	8	86	
	Medicina Dentaria	160	124	140	162	155	124	143	201	263	230	152	112	1966	
	Medicina Interna	91	103	86	70	51	65	68	86	88	124	106	66	1004	
	Nutrição Clínica	0	-	-	-	2	1	-	1	1	1	1	1	7	
	Oftalmologia	43	28	36	28	37	28	36	38	41	44	41	14	414	
	Ortopedia	86	138	100	94	66	7	60	75	81	170	124	150	1151	
	Otorrino	20	11	14	13	8	4	9	6	30	24	21	9	169	
	Pediatria	30	40	8	14	21	19	15	16	27	23	34	30	277	
	Psicologia Clínica	1	-	-	-	7	2	4	3	4	4	5	3	32	
	Psiquiatria	8	7	8	5	13	8	7	8	13	10	8	8	103	
	Terapia da fala	9	8	5	1	1	-	2	-	-	1	4	4	35	
	Urologia	6	3	5	7	-	7	11	9	3	6	3	5	65	
	Imagiologia	Colonoscopia	18	14	6	20	7	10	12	10	5	8	25	12	147
		Ecocardiograma	49	33	29	33	15	22	9	24	15	34	160	15	275
Ecografia e Mamografia		74	53	66	56	77	43	55	91	39	195	160	15	924	
Endoscopia		10	9	7	12	5	12	9	11	7	10	14	5	111	
Raio-X		218	185	143	119	101	91	117	90	88	195	160	160	1667	
Tratamentos e Enfermagem	Fisioterapia	2.233	2.729	2.989	1.959	2.398	1.927	1.818	1.938	2.032	2.711		2.092	24.826	
	ECG	127	99	64	59	40	40	66	56	47	16	77	77	768	
	Enfermagem	13	6	9	23	22	16	11	29	7	2	11	11	149	
	Estética Madeira	-	-	-	20	-	41	-	-	-	21	23	29	26	160
	Reiki	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
	Acupuntura	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		3.435	3.785	3.917	2.833	3.198	2.653	2.593	2.894	2.913	4.002	1.126	2.901	36249,6	

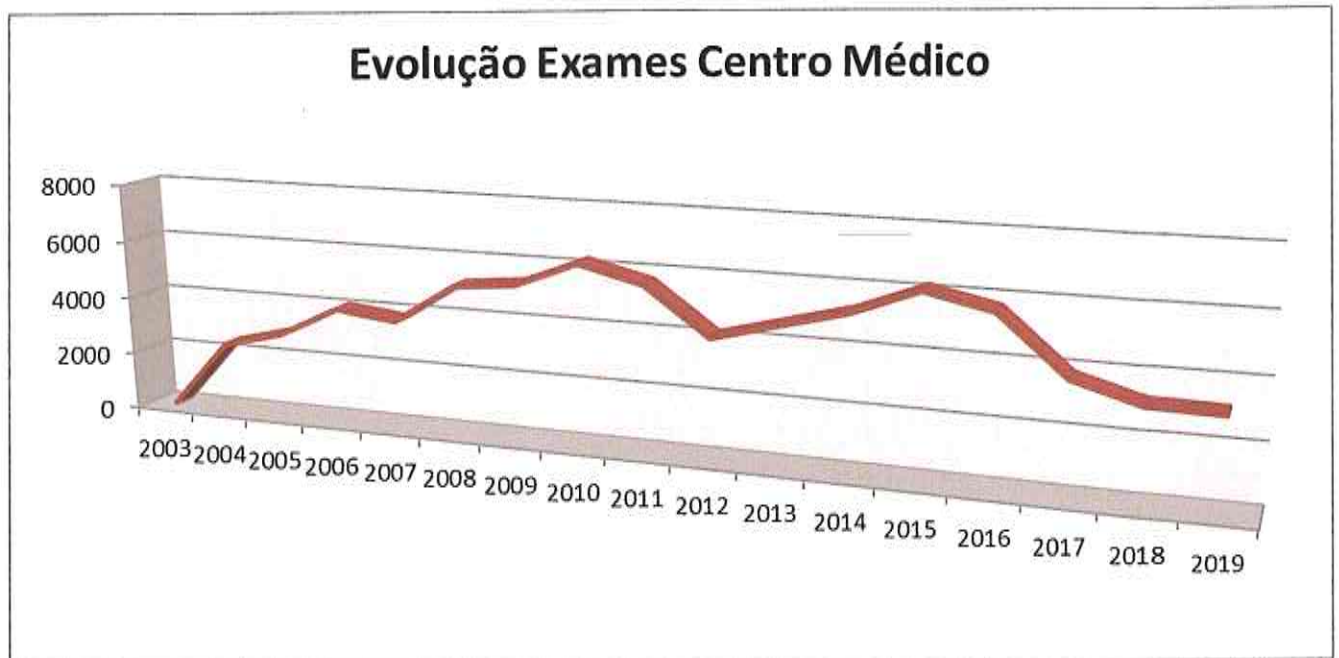


Gráfico n.º 8 -Evolução de consultas no Centro Médico e de Reabilitação



Pela análise do gráfico podemos constatar que a nível de consultas, o ano de 2019 sofreu um ligeiro, decréscimo considerando o ano 2018.

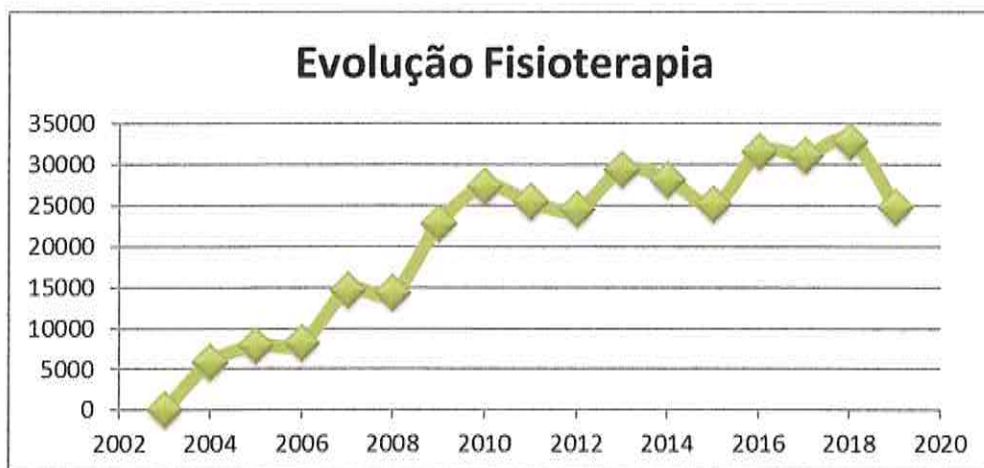
Gráfico n.º 9 - Evolução exames no Centro Médico 2003-2019



Em termos de exames realizados, denota-se um decréscimo na evolução dos exames realizados, pretende-se inverter esta situação no ano 2019 através da celebração de várias parcerias com outras entidades.



Gráfico n.º 10 - Evolução da Fisioterapia 2003-2019



O número de tratamentos realizados na Unidade Física e de Reabilitação tem sofrido variações significativas ao longo dos últimos anos, sendo certo que nos últimos 8 anos os tratamentos anuais situam-se entre uma variação de 25.000 a 30.000 tratamentos, espelhando numericamente a importância desta Unidade na comunidade. No ano 2019 registou-se um ligeiro decréscimo na fisioterapia.

5.3. Centro Comunitário da Bemposta

Situado na freguesia da Água de Pena, bairro da Bemposta, o Centro Comunitário da Bemposta, valência da Santa Casa da Misericórdia de Machico, é composto por 66 famílias, distribuídas por 11 blocos constituídos por fogos de tipologia T2 e T3, residindo neste bairro um total de 189 pessoas.

De forma a garantir a continuidade das atividades anteriormente desenvolvidas no Projeto de Luta Contra a Pobreza "Lembrar a Bemposta", foi criado em abril de 2006, através do estabelecimento de um protocolo com o Centro de Segurança Social da Madeira, esta valência.

UTENTES POR ESCALÕES ETÁRIOS

ESCALÕES ETÁRIOS	MASCULINO (N.º)	FEMININO (N.º)	TOTAL
≤1 ANO	1	1	2
1-5 ANOS	4	3	7
6-10 ANOS	7	6	13
11-15 ANOS	8	7	15
16-20 ANOS	12	10	22
21-25 ANOS	10	7	17
26-30 ANOS	6	4	10
31-35 ANOS	4	10	14
36-40 ANOS	9	6	15
41-45 ANOS	5	9	14
46-50 ANOS	8	3	11

51-55 ANOS	7	5	12
56-60 ANOS	4	4	8
61-65 ANOS	6	9	15
66-70 ANOS	5	1	6
71-75 ANOS	1	3	4
76-80 ANOS	0	0	0
>80 ANOS	0	3	3
TOTAL	97	91	188

A valência, dispõe de um ATL, de um gabinete de Apoio à População, cujas áreas de intervenção são a educação, a saúde, a formação, o emprego, acompanhamento de utentes com dificuldades na mobilidade à diversos serviços e/ou entidades.

O Complexo Habitacional da Bemposta apresenta uma população maioritariamente jovem, com fracos recursos económicos causados por uma multiplicidade de fatores tais como: baixo nível de instrução, fracas qualificações profissionais, falta de formação de base, deficiente gestão do orçamento familiar, alcoolismo e toxicodependências. Evidencia-se também problemas inerentes à ausência de estilos de vida saudáveis, à falta de preservação dos espaços coletivos, ao quotidiano que se processa frequentemente ao ar livre, conferindo à vida pessoal e familiar um carácter eminentemente público.

O Centro comunitário da Bemposta encontra-se isolado da zona urbana, contudo nas imediações encontram-se cafés, restaurantes e uma rede de transportes públicos que passa à entrada do complexo. O transporte de pão e de peixe passa diariamente pelo interior do complexo para distribuição da população interessada.

Relativamente ao ATL – “Os Amiguinhos”, este espaço pretende estimular o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social das crianças/jovens, através de um conjunto de atividades grupais, adaptadas às suas necessidades. O ATL abrange 36 crianças/ jovens, com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos. Dada a existência da escola a tempo inteiro, o ATL abrange uma média diária de 10 crianças, aumentado consideravelmente a frequência de 23 crianças/jovens aos sábados e em período de férias escolares.

O ano 2019 foi marcado novamente por uma grande participação das senhoras na execução das mais diversas atividades. É de extrema importância dar continuidade a todos os serviços que o Centro Comunitário da Bemposta operacionaliza nas suas diferentes vertentes.

Evidenciamos o forte alicerce existente no bom relacionamento do Centro Comunitário da Bemposta com a população, o Gabinete de Apoio à População, enquanto espaço aberto à participação e resolução de problemas que afetam as pessoas no seu dia-a-dia. Sendo mais frequentes aqueles relacionados com os domínios da educação, a saúde, a formação, o emprego, apoio em procedimentos burocráticos de vária ordem e acompanhamento de utentes com dificuldades de mobilidade.

Tendo efetuado as atividades traçadas para o ano 2019, é de extrema importância avaliar as atividades que foram executadas neste ano, evidenciando os objetivos atingidos, justificando os desvios à planificação, dar a conhecer os recursos utilizados para os trabalhos desenvolvidos e mostrando os resultados alcançados.

5.3.1. Atividades Desenvolvidas

Organização Responsável	Atividades	Objetivos Alcançados
	Reuniões com os parceiros; Programação em parceria das atividades a desenvolver; Reunir as condições físicas e humanas para a execução das atividades programadas; Atualização dos processos Familiares e envolver	Reunimos as condições físicas e humanas para a execução das atividades programadas; Atualizamos os processos Familiares e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano;

<p>Centro Comunitário da Bemposta</p>	<p>os parceiros na programação, execução e avaliação do plano; Melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano; Levantamento e Conhecimento dos recursos necessários, materiais e humanos, para o bom funcionamento do CCB; Executar os contactos necessários para a aquisição das "faltas existentes no CCB"; Reuniões com a equipa operacional e com os próprios utentes do CCB.</p>	<p>melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano.</p>
<p>SESARAM, E.P.E – Centro de Saúde de Machico</p>	<p>Semana da "Alimentação Saudável" dirigida às crianças e mães que frequentam o ATL; Acompanhamento social e de saúde a famílias de risco identificadas.</p>	<p>Não conseguimos desenvolver a semana da "Alimentação Saudável", por falta de resposta do nosso parceiro. Promovemos o aumento de competências no âmbito da saúde, com vista à adoção de estilos de vida saudáveis e fomentar a consciencialização e responsabilidade sobre a própria saúde e a dos outros.</p>
<p>Casa do Povo de Água de Pena</p>	<p>Curso Cozinha Tradicional Madeirense Curso de papel Curso Decoração Interiores</p>	<p>Reforço das competências pessoais dos formandos</p>
<p>C.M.Machico e Junta de Freguesia</p>	<p>Recolha de Monos/Sucatas das áreas comuns do Complexo Habitacional da Bemposta</p>	<p>-Promovemos a importância do bom estado da área envolvente do complexo habitacional.</p>
<p>CSSM – Serviço L. Machico</p>	<p>-Ofertas de entradas gratuitas a todas as zonas de recreio afetos à CMM</p>	<p>Promovemos a Aquisição de Competências Sociais</p>
<p>IHM, EPE</p>	<p>Dia Europeu dos Vizinhos Visitas personalizadas às famílias no seu espaço particular de residência</p>	<p>Maior coesão social, Motivar para a atitudes e comportamentos, maior confiança entre inquilinos envolvimento dos moradores, prevenir actos de vandalismo e violência</p>
<p>CCB</p>	<p>▼ ▼</p>	<p>Promovemos a ocupação de tempos livres das crianças e jovens de forma pedagógica.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Apoio na execução de atividades escolares; • Dinamizações de trabalhos manuais com o grupo de senhoras (Crochet, costura, bordado e reciclagem de tecido); • Janeiro "mês da Leitura" (Concurso); • Dinamização da biblioteca existente/ criação de hábitos de leitura; • Garantir a prestação de refeições às crianças; • Dinamização de um grupo de crianças e jovens na participação de jogos desportivos, a nível regional; • Ações de sensibilização junto das camadas mais jovens, direcionadas para a solidariedade e cidadania; • Atividades inter-geracionais e intercâmbios com outras instituições; • Detetar quais as necessidades gerais de um indivíduo, família ou grupo; melhorar os níveis de escolaridade da população jovem e adulta; 		

- Promover o desenvolvimento pessoal e autoestima da população, de forma a melhorar as suas condições de vida no sentido de inclusão social;
- Projeto de intervenção a nível da reinserção social através da prevenção da marginalidade;
- Realização de festas, convívios, passeios, visitas de estudo, cinema e peças de teatro;
- *Fevereiro*, mês do Carnaval, participação no desfile de Carnaval na Cidade de Machico e respetiva festa no ATL "Os Amiguinhos";
- *Abril*, mês da Páscoa, elaboração cestos alusivos a esta data;
- *Mai*o, mês das flores. Passeio a pé (Romeiras), chá convívio no dia da mãe e entrega de uma pequena lembrança, feita pelas crianças. Hipismo no Santo da Serra, não foi dinamizado;
- *Junho*, mês da criança. Jogos tradicionais no Pavilhão da ADRAP, visita à Bemposta de uma equipa desportiva, comemoração dos Santos Populares, projeto "crianças na rádio" através da participação de algumas das nossas crianças na dinamização de um programa da rádio Zarco;
- *Meses de julho, agosto e setembro*, "Verão Alegre", jogos na Ribeira do Faial (Ténis, voleibol, futebol de sete e desportos náuticos), piscinas, praias, passeios a pé (sardinhas), aquaparque, passeio às Desertas e intercâmbios com outros Centros Comunitários. Todas estas atividades serão agendadas no mês de maio e junho;
- *Outubro*, comemoração dos dias como, Implantação da República, dia da Cidade de Machico e festa do Halloween;
- *Novembro*, comemoração do Pão por Deus, São Martinho e pequena formação às crianças de Língua Gestual Portuguesa.
- *Dezembro*, festa de Natal com entrega das respetivas prendas aos amiguinhos do ATL e visita aos presépios da Cidade de Machico.

5.3.2. Conclusão

O Centro Comunitário 2019, apresenta poucas alterações em comparação com o relatório do ano anterior, salientamos que pretendemos elaborar um novo Diagnóstico Social e dar continuidade aos trabalhos elaborados pelo grupo de senhoras em tecido reciclado.

Continuaremos a manter o nosso objetivo, o de dar continuidade a nossa lógica de intervenção, tais como: a prevenção, ao nível da Toxicodependência/alcoolismo, desenvolver as competências pessoais, a manutenção dos espaços em comum, estimular o desenvolvimento social e cognitivo das crianças e jovens, entre outros, mantendo sempre a continuidade na adaptação às novas problemáticas que eventualmente possam surgir, oferecendo assim, respostas complementares ao desenvolvimento integral das pessoas, na comunidade em que se inserem.

Todo o trabalho desenvolvido pelo CCB, tem contribuído de forma significativa para a solução dos problemas do Bairro da Bemposta, podendo-se constatar no grau de satisfação de alguns utentes. Pretendemos, assim, continuar a realizar o nosso trabalho, sem esquecermo-nos das palavras, "Prevenção" e "Socialização"



5.4. Polo Sócio Comunitário

Situado na Rua Do Engenho-Machico, o Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico, adiante designado por PSCCM, é uma estrutura polivalente que atua com diversas valências que, no seu conjunto, visam apoiar indivíduos sociais e economicamente carenciados. É um projeto administrado pela Santa Casa da Misericórdia de Machico, em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, Câmara Municipal de Machico, Juntas de Freguesia do Concelho de Machico, o Centro de Saúde de Machico e Cáritas Diocesana do Funchal conta também com a Cooperação do Banco alimentar da Madeira e com o Programa Interajuda.

Inserido no Programa de Emergência Alimentar (PEA), cuja responsabilidade é do Instituto de Segurança Social da Madeira que teve a iniciativa de implementá-lo, em Instituições Particulares de Solidariedade Social de cada concelho da RAM.

O PSCCM surge como resposta às necessidades diagnosticadas pelos Parceiros e sendo essas necessidades validadas pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, é visto como uma resposta social desenvolvida em equipamentos, que consiste no fornecimento de refeições, apoio em géneros alimentares, loja social, apoio a nível mobiliário, a famílias/ indivíduos social e economicamente desfavorecidos.

O PSCCM visa promover medidas que possam atenuar o impacto social da crise, que possam constituir uma «almofada social» que amortece para muitos, as dificuldades que agora atravessam. Como resposta a esta problemática a Santa Casa da Misericórdia de Machico decidiu promover o projeto Polo Sócio Comunitário de Machico designado por PSCMM em conjunto com as entidades atrás designadas.

5.4.1. Objetivos gerais

Os objetivos do PSCCM são:

- Proporcionar à população carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade, a alimentação;
- Combater a exclusão social;
- Sinalizar e diagnosticar situações de carência, tendo em vista o encaminhamento para as devidas respostas sociais.

5.4.2. População – alvo

O PEA e o POAPMC destinam-se em especial a agregados com baixo rendimentos, famílias em que o fenómeno do desemprego é patente, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado do trabalho. Estes agregados não poderão usufruir de outro apoio do mesmo tipo.

O PSCCM poderá ser utilizada por outras pessoas e/ou entidades, com a devida autorização da Santa Casa da Misericórdia de Machico, ISSM e das entidades intervenientes, desde que tal não prejudique a utilização por parte dos utentes e desde que os meios humanos e a sua capacidade o permitam. Esta utilização será feita através da concertação prévia com os responsáveis pela gestão do PSCCM.

5.4.2.1 Processo de seleção

O processo de seleção, no que diz respeito ao PEA, é feito no Instituto de Segurança Social da Madeira. Relativamente aos cabazes o processo de seleção é feito no PSCCM pela técnica responsável.

5.4.3. Atividades desenvolvidas no ano 2019

Dados anos 2018 - 2019

POLO SÓCIO COMUNITÁRIO ANO 2018

Data	Refeições: Responsabilidade Segurança Social (unid.)	Refeições pagas (€) Segurança Social	Refeições suportadas pelo Polo (unid)	Refeições suportadas pelo Polo (valor:2,5€)	Vales Alimentares (€)	Vales Alimentares (familias)	Vales Alimentares (pessoas)	Cabazes Alimentares	Doação de roupa (Kgs)	Saída de roupa (Kgs)	Doação livros Escolares	Saída livros escolares
31-01-2018	182	€ 455,00	-	€ -	€ 3.465,00	36	104	4	174,95	138	0	0
28-02-2018	92	€ 230,00	13	€ 32,50	€ 3.510,00	37	104	9	47,8	139,9	0	0
31-03-2018	182	€ 455,00	4	€ 10,00	€ 3.610,00	38	106	5	136,3	170,9	0	0
31-04-2018	200	€ 500,00	-	€ -	€ 3.575,00	38	106	2	173	181,37	0	0
31-05-2018	238	€ 595,00	-	€ -	€ 3.300,00	35	97	1	236	90,5	0	0
30-06-2018	262	€ 655,00	-	€ -	€ 5.030,00	52	151	2	102,95	120,15	0	0
31-07-2018	286	€ 715,00	-	€ -	€ 4.830,00	50	147	1	164,6	130,17		
31-08-2018	286	€ 715,00	-	€ -	€ 4.850,00	50	148	1	217,65	153,6		
30-09-2018	275	€ 687,50	-	€ -	€ 5.000,00	51	152	2	116,5	78,36		
31-10-2018	275	€ 687,50	-	€ -	€ 4.920,00	50	150	6	215,5	98,8		
30-11-2018	250	€ 625,00	-	€ -	€ 4.950,00	50	152	5	147,2	117,83		
31-12-2018	220	€ 550,00	-	€ -	€ 5.150,00	52	158	28	41,67	67,2		
	2748	€ 6.870,00	17	€ 42,50	€52.190,00	539	1575	66	1774,12	1486,78	0	0

Salientamos que por deliberação da Mesa Administrativa da SCMM e a partir de janeiro 2018, o PSCCM passou a apoiar só os utentes referenciados pelo ISSM, salvaguardando que todos os utentes, minimamente aptos, podem fazer horas comunitárias na SCMM.

POLO SÓCIO COMUNITÁRIO ANO 2019

Data	Refeições: Responsabilidade Segurança Social (unid.)	Refeições pagas (€) Segurança Social	Vales Alimentares (€)	Vales Alimentares (familias)	Vales Alimentares (pessoas)	Cabazes Alimentares	Cabazes Alimentares (nº pessoas)	Doação de roupa (Kgs)	Saída de roupa (Kgs)
31/01/2019	9	€ 22,50	€ 5 070,00	51	156	5	17	141,1	157,15
28/02/2019	9	€ 22,50	€ 4 980,00	51	151	7	23	204,8	108,35
31/03/2019	9	€ 22,50	€ 5 120,00	52	154	5	12	107,75	88,68
30/04/2019	10	€ 25,00	€ 5 315,00	52	161	6	18	146	132,6
31/05/2019	10	€ 25,00	€ 5 385,00	54	166	8	23	147	122,35
30/06/2019	10	€ 25,00	€ 5 520,00	55	166	8	21	115,2	76,95
31/07/2019	9	€ 22,50	€ 5 615,00	56	174	7	17	73	115
31/08/2019	9	€ 22,50	€ 5 695,00	57	176	3	12	32	96,6
30/09/2019	9	€ 22,50	€ 5 695,00	57	176	3	7	114	126,35
30/10/2019	9	€ 22,50	€ 5 615,00	56	174	3	7	117	120,35
30/11/2019	9	€ 22,50	€ 5 535,00	55	172	4	12	48,45	112
31/12/2019	9	€ 22,50	€ 5 625,00	57	185	9	20	193,8	103,9
	111	€ 277,50	€ 65 170,00	653	2011	68	189	1440,1	1360,28



Sendo assim, podemos com base nos dados da tabela acima apresentada salientar, os seguintes pontos:

Refeições

- **PSCCM:** as refeições suportadas pela SCMM passou a ser zero.
- **ISSM:** refeições da sua responsabilidade, existiu um grande decréscimo passando de 2748 (ano 2018), para 111 (2019), ou seja, menos 95,96% das refeições distribuídas.

Relativamente aos Vales Alimentares

Podemos observar que existe um significativo aumento, onde constatamos que em 2018 foram apoiados 539 agregados familiares (1575 beneficiários), apresentando um valor em vales de 52.190€. Em 2019 passamos a dar apoio a mais 114 agregados familiares, ou seja, 653 famílias (2011 beneficiários), apresentando um valor em vales de compras de 65.170€ (mais 12.980€ que em 2018). Abrangendo deste modo, mais 24,87% da população que beneficia deste ajuda.

Cabazes alimentares

Como é apresentado na nossa tabela ano 2018, apoiamos 66 famílias. No ano 2019 verificamos um ligeiro aumento, apoiando 68 famílias.

Loja Social

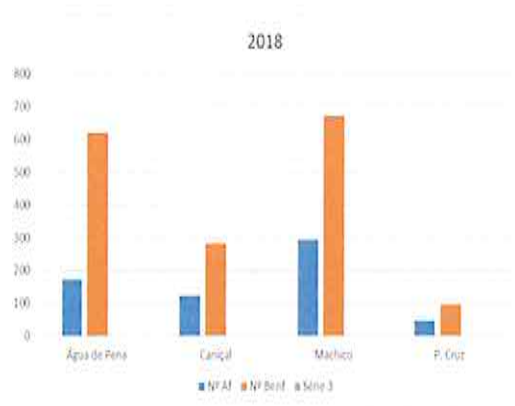
No ano 2018 a loja social recebeu um total de 1774,12 kgs de roupas, sapatos e acessórios, apresentando uma saída de 1486,78kgs. No ano 2009, recebemos 1440,1kgs de roupas e apresentamos a nível de saídas de roupa com mais de uma tonelada, 1360,28Kgs. Ou seja, existiu uma diminuição de 18,82% nas entradas e 8,5% nas saídas.

Realçamos que foram oferecidas ao longo do ano 2019 mais de 50 caixas de roupa e calçado, a Cáritas Diocesana do Funchal, AMI, e Cruz Vermelha.

Cabaz da Cáritas

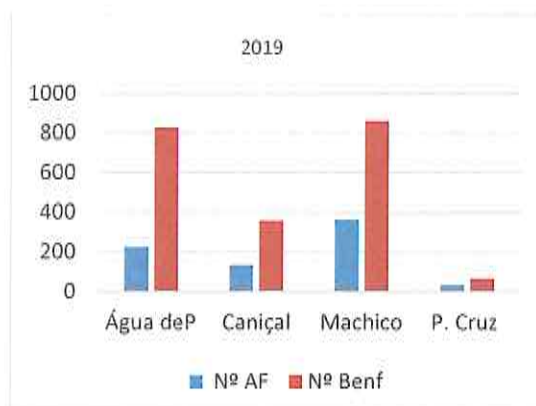
No ano 2018, foram distribuídos até setembro 64 cabazes (aproximadamente 191 pessoas). Em 2019, foram distribuídos 60 cabazes (aproximadamente 179 pessoas) , menos 6,8%.

Gráfico n.º 11 Apoios por freguesia 2018



Freguesia	Nº AF	Nº Benf
Água de P	171	619
Caniçal	123	281
Machico	293	670
P. Cruz	46	95
Total	633	1665

Gráfico n.º 12 Apoios por freguesia 2019

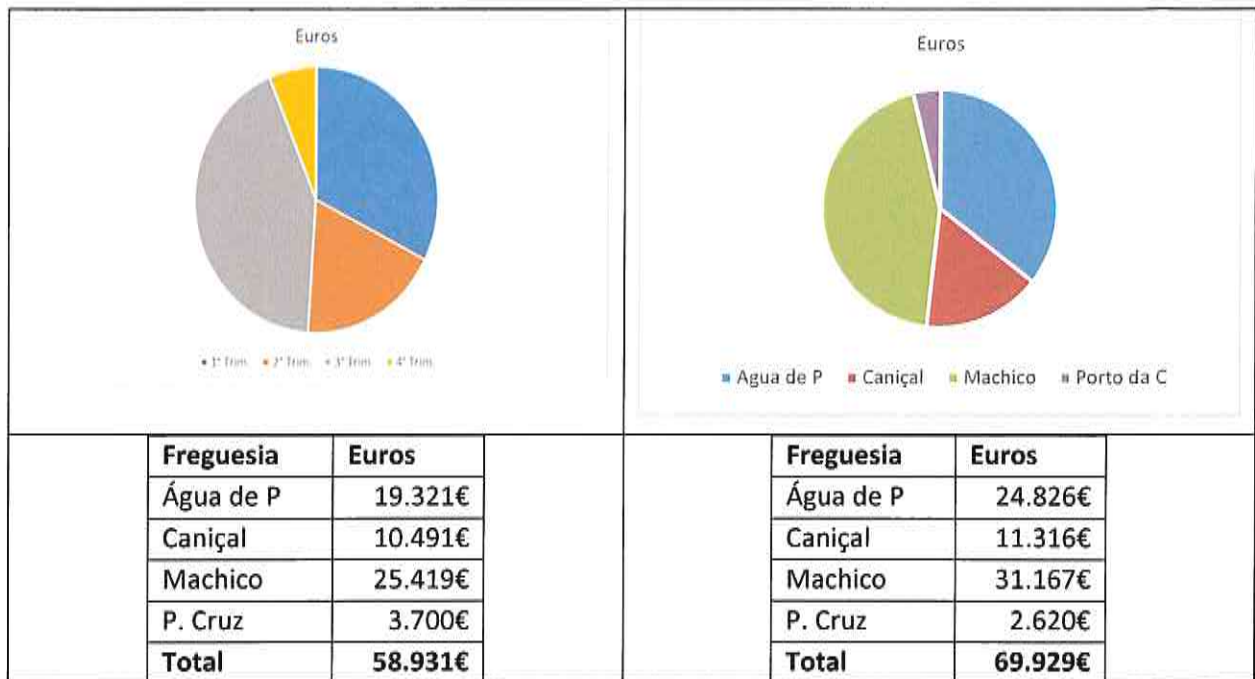


Freguesia	Nº AF	Nº Benf
Água de P	224	826
Caniçal	134	356
Machico	361	860
P. Cruz	33	65
Total	752	2107



Gráfico n.º 13 Apoios monetários freguesia 2018

Gráfico n.º 14 Apoios monetários por freguesia 2019

**Banho Público:**

O espaço não recolhe as condições suficientes para dar apoio a este nível.

Lavandaria Social:

O espaço não recolhe as condições suficientes para dar apoio a este nível.

Banco de livros escolares

O espaço não recolhe as condições suficientes para dar apoio a este nível.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)

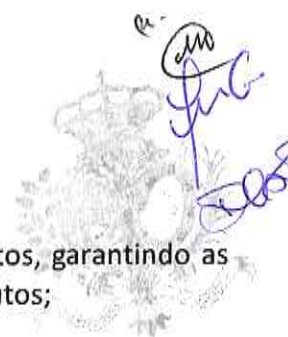
O PSCCM, deu início à implementação deste programa no mês de novembro de 2019.

Os principais objetivos deste programa é de reforçar a coesão social, contribuir para reduzir a pobreza e, em última análise, erradicar as formas mais graves de pobreza na União Europeia, mediante o apoio aos dispositivos nacionais que prestam assistência não financeira, a fim de atenuar a privação alimentar e a privação material grave e/ou contribuir para a inclusão social das pessoas mais carenciadas. O PO APMC, deverá mitigar as formas de pobreza extrema com maior impacto em termos de exclusão social, como o fenómeno dos sem-abrigo, a pobreza infantil e a privação de alimentos. O Programa não se destina a substituir as políticas públicas levadas a cabo pelos Estados-Membros para combater a pobreza e exclusão social.

O PO APMC apresenta três níveis na sua distribuição, sendo elas:

A Entidade Coordenadora;

O Polo de distribuição;



Entidade Mediadora.

Polos de Receção, devem assegurar a receção e armazenagem dos produtos, garantindo as condições de conservação, armazenagem e acondicionamento dos seguintes produtos;

Território 1

Produtos Secos, composto por 16 alimentos	Produtos congelados, composto por 1 alimento
90.486 Kgs	3.714 kgs

Território 2

Produtos Secos, composto por 16 alimentos	Produtos congelados, composto por 1 alimento
50.964 kgs	2.418 kgs

Território 3

Produtos Secos, composto por 16 alimentos	Produtos congelados, composto por 1 alimento
60.959 Kgs	2.499 kgs

Mensalmente serão entregues (frios e secos) as seguintes quantidades:

Territórios	Nº de Destinatários	Produtos Secos (16 Kgs)	Produtos Congelados (1)
Território 1	1.189	23.028,19	1.238,00
Território 2	775	15.005,65	806,00
Território 3	802	15.514,02	933,00

“As despesas de natureza administrativa, de transporte e de armazenagem financiadas a uma taxa fixa de 5% do valor de aquisição dos géneros alimentares distribuídos, apresenta a seguinte distribuição:

- 4% é atribuído ao polo de receção/entidade coordenadora,
- 1% é atribuído às entidades mediadoras.

Sendo o montante a receber por cada entidade proporcional à quantidade de produtos que distribui.

As despesas com as medidas de acompanhamento financiadas a uma taxa fixa de 5% do valor de aquisição dos géneros alimentares distribuídos são atribuídas exclusivamente às entidades mediadoras, sendo o montante a receber por cada entidade proporcional à quantidade de produto que cada uma distribui” (sessão de esclarecimento setembro, 2018).



Gráfico n.º 15 Distribuição do POAPMC- 2019

POAPMC 2019

Data	POAPMC Famílias (Machico)	POAPMC (nº pessoas) Machico	POAPMC Famílias (Stª Cruz)	POAPMC (nº Pessoas) Stª Cruz	POAPMC Santana (famílias)	POAPMC Total (pessoas Stª Cruz + Machico)	Aroz (Unidade)	Macarronete (Unidade)	Esparguete (Unidade)	Farinha de Milho (Unidade)	Cereais (Unidade)	Tostas (Unidade)	Bolacha Maria (Unidade)	Bolacha água e sal (Unidade)	Tomate gelado (Unidade)	Pêssego (Unidade)	Leite (Unidade)	Atum (Unidade)	Sardinha (Unidade)	Franco (Unidade)	Grão de bico (Unidade)	Feijão (Unidade)	Azeite (Unidade)	
31/01/2019																								
28/02/2019																								
31/03/2019																								
30/04/2019																								
31/05/2019																								
30/06/2019																								
31/07/2019																								
31/08/2019																								
30/09/2019																								
30/11/2019	94	234	183	439	43	673		1422	1422	259	1648	1971	2682	2003		970		6588		809	1132	1132		
31/12/2019	95	238	196	477	43	715		1422	1422	259	1648	1971	2682	2003		970		6588		809	1132	1132		
	189	472	379	916	86	1388	0	2844	2844	518	3296	3942	5364	4006	0	1940	0	13176	0	1618	2264	2264		
							Kg	0	1422	1422	518	1648	886,95	1072,8	801,2	0	1629,6	0	1449,4	0	1618	1856,5	1856,5	16.180,95

No ano 2019, conseguimos distribuir nos meses de novembro e dezembro 16.180,95 quilos em alimentos. Apoiando assim mais de 654 famílias dos concelhos de Machico, Santa Cruz e Santana, fazendo um total de 1560 pessoas.

5.4.4 Conclusão

O PSCCM continua a proporcionar à população mais carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade, tentando sempre preservar a identidade individual dos seus utentes. Todo este trabalho passa necessariamente pelo envolvimento dos parceiros que contribuem não só com os meios humanos, bem como através de alguns equipamentos e estruturas físicas. A avaliação e monitorização dos trabalhos são efetuadas mediante a realização de reuniões globais, parcelares e contactos informais entre os vários parceiros.

O envolvimento dos parceiros permite uma resolução mais eficiente e integrada dos problemas que afetam esta população, permite uma constante reformulação e melhoria dos planos, através da partilha constante de informação e de soluções para satisfação de novas necessidades.

PSCCM continua a ser uma resposta positiva e ímpar, para as pessoas carenciadas do nosso concelho e nem só, com implementação do novo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) conseguimos colmatar algumas lacunas existentes em outros Concelho da nossa Região.



II. DEMONSTRAÇÕES ECONÓMICO FINANCEIRAS ANO 2019

I. BALANÇO

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

unidade monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2019	31 Dez 2018
<u>ATIVO</u>			
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.175.187,59 €	2.244.604,77 €
Investimentos financeiros	6	4.593,38 €	3.434,08 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		- €	- €
		2.179.780,97 €	2.248.038,85 €
Ativo corrente			
Inventários	7	7.111,37 €	6.279,28 €
Clientes	9	79.612,15 €	83.191,99 €
Adiantamentos a fornecedores	10	6.170,40 €	5.925,00 €
Outros créditos a receber	15	74.226,78 €	120.003,46 €
Diferimentos	13	7.037,77 €	5.356,32 €
Caixa e depósitos bancários	4	16.601,48 €	15.795,42 €
		190.759,95 €	236.551,47 €
Total do Ativo		2.370.540,92 €	2.484.590,32 €
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9	155.862,78 €	155.862,78 €
Resultados transitados	9	2.412.365,59 €	2.617.086,46 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	1.614.114,46 €	1.665.771,66 €
Resultado líquido do período	9	50.741,51 €	204.720,87 €
Total dos fundos patrimoniais		591.646,84 €	590.731,15 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	12	27.730,05 €	27.730,05 €
Fornecedores	10	2.067.478,71 €	2.174.450,75 €
Adiantamentos de clientes	8	57.555,86 €	87.000,00 €
Financiamentos obtidos	11	33.622,08 €	44.595,27 €
Estado e outros entes públicos	14	39.313,45 €	86.368,20 €
		2.225.700,15 €	2.420.144,27 €
Passivo corrente			
Fornecedores	10	262.021,77 €	203.025,38 €
Adiantamentos de clientes	8	50.269,46 €	12.260,57 €
Estado e outros entes públicos	14	87.337,99 €	79.481,31 €
Financiamentos obtidos	11	81.507,33 €	94.402,08 €
Diferimentos	13	22.222,00 €	18.702,00 €
Outras dívidas a pagar	15	233.129,06 €	247.305,86 €
		736.487,61 €	655.177,20 €
Total do Passivo		2.962.187,76 €	3.075.321,47 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.370.540,92 €	2.484.590,32 €

C.C. n.º 43086


II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS


unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	16	1.512.169,09 €	1.496.746,05 €
Subsídios, doações e legados à exploração	17	1.053.119,95 €	1.057.663,20 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	- 365.386,15 €	- 283.215,79 €
Fornecimentos e serviços externos	19	- 675.739,76 €	- 635.682,67 €
Gastos com o pessoal	18	- 1.437.765,63 €	- 1.423.610,80 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	18.809,20 €	1.229,56 €
Aumentos/reduções de justo valor	23	- €	84.451,96 €
Outros rendimentos	21	91.184,34 €	82.216,01 €
Outros gastos	20	- 45.406,55 €	- 61.243,26 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		150.984,49 €	318.554,26 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/7	- 94.888,65 €	- 99.852,22 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		56.095,84 €	218.702,04 €
Juros e rendimentos similares obtidos	22	5.604,61 €	4,71 €
Juros e gastos similares suportados	22	- 10.958,94 €	- 13.985,88 €
Resultados antes de impostos		50.741,51 €	204.720,87 €
Imposto sobre o rendimento do período	3	- €	- €
Resultado líquido do período		50.741,51 €	204.720,87 €

III. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

unidade monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	16	1.512.169,09 €	1.496.746,05 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	8-17	- 1.803.151,78 €	- 1.706.826,59 €
Resultado bruto		- 290.982,69 €	- 210.080,54 €
Outros Rendimentos	17-21	1.160.699,60 €	1.225.565,44 €
Gastos administrativos	5-7-19-20	- 768.214,52 €	- 735.539,60 €
Outros gastos	20	- 45.406,55 €	- 61.243,26 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		56.095,84 €	218.702,04 €
Gastos de financiamento	22	- 5.354,33 €	- 13.981,17 €
Resultados antes de impostos		50.741,51 €	204.720,87 €
Imposto sobre o rendimento do período	3	- €	- €
Resultado líquido do período	10	50.741,51 €	204.720,87 €

C.E. n.º 43086




IV. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Unidade monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.669.420,27 €	1.624.585,70 €
Pagamentos de subsídios		939.778,21 €	1.005.685,59 €
Pagamentos a fornecedores	-	710.952,87 €	- 726.998,93 €
Pagamentos ao pessoal	-	1.194.578,00 €	- 1.233.880,53 €
Caixa gerada pelas operações		703.667,61 €	669.391,83 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	12.632,27 €	- 1.103,89 €
Outros recebimentos/pagamentos	-	748.310,41 €	- 621.527,89 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-	57.275,07 €	46.760,05 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e rendimentos similares		5.604,61 €	4,71 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		5.604,61 €	4,71 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	-	8.363,11 €	- 53.593,10 €
Doações		113.341,74 €	51.977,61 €
Outras operações de financiamento		- €	- €
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	-	52.502,11 €	- 36.496,91 €
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		52.476,52 €	- 38.112,40 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		806,06 €	8.652,36 €
Efeito das diferenças de câmbio		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início de período		15.795,42 €	7.143,06 €
Caixa e seus equivalentes no fim de período		16.601,48 €	15.795,42 €

C.C. n.º 43086

I. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstrações das Alterações nos Fundos Próprios no período 2018


Unidade monetária: euros

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		155.862,78 €	- 2.708.473,71 €	1.700.847,86 €	91.387,25 €	- 760.375,82 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		- €	91.387,25 €	35.076,20 €	91.387,25 €	- 35.076,20 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					204.720,87 €	204.720,87 €
RESULTADO EXTENSIVO					204.720,87 €	204.720,87 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO		- €	- €	- €	- €	- €
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018		155.862,78 €	- 2.617.086,46 €	1.665.771,66 €	204.720,87 €	- 590.731,15 €

Demonstrações das Alterações nos Fundos Próprios no período 2019

Unidade monetária: euros

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		155.862,78 €	- 2.617.086,46 €	1.665.771,66 €	204.720,87 €	- 590.731,15 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		- €	204.720,87 €	51.657,20 €	204.720,87 €	- 51.657,20 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					50.741,51 €	50.741,51 €
RESULTADO EXTENSIVO					50.741,51 €	50.741,51 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO		- €	- €	- €	- €	- €
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019		155.862,78 €	- 2.412.365,59 €	1.614.114,46 €	50.741,51 €	- 591.646,84 €

C.E. n.º 43086


C.E. n.º 43086
D. Luis



II. ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Dados Gerais:

Denominação: Santa Casa da Misericórdia de Machico

Instituída por Carta de Lei de 27 de julho de 1508

Data da fundação: 4 de julho de 1529

Instituição Particular De Solidariedade Social

Morada: Rua do Desembarcadouro 50, 9200-144 Machico

NIPC: 511.014.244

Registo como IPSS: 5/91 a folhas 5 e verso lavrada a 29-07-1991

Pessoa coletiva de Utilidade Pública com reconhecimento a 28 de dezembro de 1992

Isenta de IRC ao abrigo do artigo 9º nas categorias B, E, F e G por despacho do Subdiretor-Geral de 92.01.29

Códigos CAE ativos:

87301 – Atividade de apoio social para pessoas com alojamento (capacidade 77 utentes)

88101 – Atividade de apoio social para pessoas sem alojamento (capacidade 50 utentes)

56302 – Bares

56920 – Outras atividades de serviço de refeições

85120 – Atividades de prática clínica em ambulatório

Composição Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Rui Nuno Fernandes Faria

1º Secretário: Manuel Virgílio de Sousa Barreto

2º Secretário: Maria das Mercês Costa Miranda Mendonça

Suplente: Maria Zélia Alves Ornelas Teixeira

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora: Nélia Cláudia Franco Martins

Vice-Provedora: Maria de Fátima da Silva Alves Correia

Tesoureiro: Rui Duarte Silva Faria

Secretário: José Arlindo Aguiar Gouveia

Vogal: Dulce da Paz Freitas Vasconcelos Escórcio Paixão

Suplente: Teresa Maria Gouveia da Mata

Suplente: Dina Márcia Franco Martins

CONSELHO FISCAL

Presidente: Odete Perestrelo de Ornelas

Vogal: Maria Dulce Rodrigues F. Leixo Faria

Vogal: Manuel Florentino Vieira Gouveia

Suplente: José Isidro Melim Gois Pinto

C.C.M.º 43086
Bem

(Handwritten signatures and initials)

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Introdução

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas em conformidade com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), de acordo com o DL n.º 36-A/2011, Portaria n.º 105/2011 de 14/03, Portaria n.º 106/2011 de 14/03, Aviso n.º 6726-B/2011 de 14/03, Portaria n.º 986/2009 de 07 setembro e DL n.º 158/2009 de 13 de julho e Portaria n.º 220/2015.

Nos termos da Estrutura Conceptual das NCRF-ESNL, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras e contém notas e quadros suplementares e outras informações. Contém informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço e da demonstração dos resultados.

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram as NCRF-ESNL. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas a Portaria n.º 105/2011 de 14/03 que regula os Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às ESNL, a Portaria n.º 106/2011 de 14/03 que estipula o código de contas específico para as ESNL, e o Aviso 6726-B/2011 de 14/03 correspondente à norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Sector não lucrativo.

Sempre que as NCRF-ESNL, não respondam a aspectos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, em primeiro lugar ao Sistema de Normalização Contabilístico em vigor aprovado pelo DL n.º 158/2009, de 13 de julho e em segundo lugar as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC. Recorre-se supletivamente ao Sistema de Normalização Contabilístico em vigor aprovado pelo DL n.º 158/2009, de 13 de julho e em segundo lugar ao normativo internacional.

O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições das normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com o DL n.º 36-A/2011.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

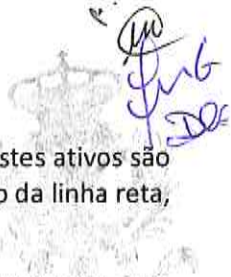
Não foram alterados nas contas do balanço e da demonstração dos resultados critérios que permitam a não comparabilidade com o período anterior. A conta donativos foi objeto de reclassificação no ano 2014, tendo sido esse valor expresso nas demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2011, encontram-se registados ao custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações.



Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo. As depreciações destes ativos são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico da data de alienação ou abate, sendo registados nas demonstrações dos resultados na rubrica «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Inventários

As Mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo.

Os custos dos inventários incluem os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições atuais.

Os custos de compra dos inventários incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e outros serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Clientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efetuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não se recuperar.

Estado e outros entes públicos

Nesta conta estão registadas as relações com o Estado e outros entes públicos que tenham características de impostos e taxas.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes de correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Impostos sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletiva (IRC), contudo submete a Declaração Modelo 22 e Declaração IES nos termos do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração tributária durante um período de quatro anos, (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefício, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.



A Mesa Administrativa entende que as eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos períodos em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar, são normalmente mensuradas ao custo. Foi utilizado o método do custo amortizado para dois fornecedores, em virtude da existência de dois acordos para pagamento da dívida, a uma taxa de desconto média de financiamento da Misericórdia de 3,5%. A taxa é a equivalente ao custo médio suportado pela Instituição com encargos financeiros.

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Rédito e regime do Acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social. Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis. A Instituição não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto no Regime de Normalização Contabilística para as ESNL

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as seis principais características enunciadas nas NCRF-ESNL: Continuidade, Regime do Acréscimo, Consistência de apresentação, Materialidade e agregação, Compensação e informação comparativa.

3.3. Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Administração da Instituição utiliza estimativas e pressupostos que poderão afetar a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Na elaboração das demonstrações financeiras não existem pressupostos relevantes relativos a acontecimentos futuros que tenham um impacto material nos seus elementos. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa. Ver nota 24 – eventos subsequentes.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

Aquando da preparação das demonstrações financeiras os responsáveis da Instituição realizaram um conjunto de juízos profissionais, estimativas e assunções quanto ao reconhecimento e mensuração dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

Os resultados atuais não deverão diferir dos julgamentos, estimativas e assunções realizadas pelos responsáveis da gestão.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31-12-2019	31-12-2018
		Quantias disponíveis para uso	Quantias disponíveis para uso
Caixa	Numerário	3.439,47 €	7.886,31 €
	Subtotais	3.439,47 €	7.886,31 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	13.162,01 €	7.909,11 €
	Outros depósitos bancários		
	Subtotais	13.162,01 €	7.909,11 €
Totais		16.601,48 €	15.795,42 €

No “mapa de fluxos de caixa” a Rubrica Recebimentos de Clientes e Utentes compreende todos os recebimentos efetuados pelos utentes da Santa Casa a nível das mensalidades com o Lar de Idosos, Centro de Dia, fornecimento de refeições, recebimentos a nível de consultas e exames realizados no Centro Médico e de Reabilitação.

O Pagamento de subsídios compreende os recebimentos de subsídios auferidos pelos Acordos de Cooperação celebrados no âmbito das Valências Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar e Rendimento Social de Inserção.

O pagamento a fornecedores compreende os pagamentos a fornecedores realizados durante o ano 2019, enquanto a rubrica pagamentos a pessoal diz respeito ao pagamento de ordenados afetos à Instituição.

Pagamento ou recebimento de imposto sobre o rendimento, diz respeito aos pagamentos das retenções na fonte efetuadas no âmbito dos processamentos de salários aos colaboradores. Outros recebimentos e pagamentos compreendem maioritariamente os pagamentos da Segurança Social.

Na rubrica Juros e Gastos Similares encontram-se os juros pagos com acordos celebrados para pagamento de dívidas, nomeadamente, o que se relaciona com o acordo para pagamento da dívida à Segurança Social, acordo realizado com o fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues e acordo com a empresa de Eletricidade da Madeira. De referir que em relação ao acordo da Empresa de Eletricidade da Madeira, o pagamento foi negociado verbalmente para 1.000,00€ em detrimento dos 2.000,00€ não tendo sido objeto de acordo formal mas tendo sido pagas as prestações referentes ao ano 2019. Em relação ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues o acordo foi reformulado para 3.000,00€ mensais tendo sido pagas todas as mensalidades. A Santa Casa também negociou e reduziu a escrito o plano de pagamentos, do débito realizado por engano na conta da Caixa Geral de Depósitos, da utente Jacinta Rodrigues Galvão, já falecida, para um valor mensal de 1.000,00€, tendo sido pagas as devidas prestações. Os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis foram tratados de acordo com o estipulado no capítulo 7 da NCRF-ESNL, considerando como princípio geral do reconhecimento do custo de um item de ativo fixo tangível, o cumprimento das condições de reconhecimento definidos no capítulo 3 da norma. Em matéria de mensuração, a regra específica que um item do ativo fixo tangível deve ser mensurado pelo seu custo, compreendendo um conjunto de elementos tais como os custos de compra, os direitos e impostos não reembolsáveis, bem como quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar na forma pretendida.

Foi utilizado o modelo do custo para a mensuração dos ativos fixos tangíveis, sendo este então o valor escriturado, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

5.2 Métodos de depreciação usados

No que se refere à depreciação a norma determina que esta começa quando o ativo esteja disponível para uso, cessando na data em que este seja desreconhecido como tal. Foi utilizado o método da linha reta.

5.3 Taxas de depreciação usadas

	Descrição	Taxa
1	Ativo fixo intangível	20
2	Terrenos e recursos naturais	0
3	Edificações ligeiras	16,66
5	Outros edifícios e construções	2

C.C. n.º 43086
[Handwritten signature]



7	Equipamento de transporte	20
8	Ferramentas e utensílios	25
11	Programas de computador	33,33
14	Elementos de reduzido valor	100

5.4 Quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foram os seguintes:

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Bens de património artístico	Total
Início período	Valor bruto escriturado	1.399,23 €	3.437.569,55 €	782.045,50 €	184.198,99 €	252.279,62 €	36.331,78 €	3.025,92 €	4.696.850,59 €
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		1.266.236,50 €	719.858,49 €	178.660,99 €	248.913,26 €	35.550,66 €	3.025,92 €	2.452.245,82 €
Período	Aquisições			22.921,80 €			5.808,85 €		28.730,65 €
	Alienações			6.518,38 €					6.518,38 €
	Activos classificados como detidos p/ venda								
	Amortização do período		69.895,74 €	17.909,04 €	5.538,00 €	1.389,64 €	156,23 €		94.888,65 €
	Perdas por imparidade								
	Revalorizações								
	Outras alterações				3.962,09 €		749,32 €	1.452,21 €	
Fim do período	Valor bruto escriturado	1.399,23 €	3.437.569,55 €	798.448,92 €	184.198,99 €	252.279,62 €	42.140,63 €	3.025,92 €	4.719.062,86 €
	Amortização acumulada (Incl. Perdas por imparidade acumuladas)		1.336.132,24 €	733.805,44 €	184.198,99 €	249.553,58 €	37.159,10 €	3.025,92 €	2.543.875,27 €
									2.175.187,59 €

Em termos de aquisições salienta-se no ano 2019 as seguintes:

1. Aquisição de uma ampola para o aparelho de Raio-X no valor de 16.357,85€;
2. Aquisição de fritadeira basculante para a cozinha no valor de 5.808,85€;
3. Reparação de uma máquina de lavar roupa Primus no valor de 2.068,01€;
4. Aquisição de uma máquina de lavar loiça Silanos 1300 no valor de 4.495,94€.

No ano 2019 foi alienado uma cadeira de medicina dentária, existente no Prédio do Porto da Cruz pelo valor de 6.553,84€. Esta cadeira não tinha condições de funcionamento logo a opção foi pela respetiva alienação.

Inexistência de ativos dados como garantia, penhor ou outro tipo de restrição de titularidade. Ver nota 23 – responsabilidades, garantias e compromissos deste Anexo.

CC n.º 43086
D. Silva

Am
F. B.
J. B.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Instituição detém a participação de uma sociedade unipessoal por quotas, o Infantário Rainha Santa Isabel Unipessoal Lda. Esta sociedade deu início de atividade no ano 2003, para fazer face a um contrato celebrado com a Secretaria Regional de Educação no âmbito da prestação de serviços para o ensino pré-escolar. A opção pela constituição de uma sociedade unipessoal, teve em linha de conta as exigências da Secretaria, que exigiram a separação da atividade para a celebração do acordo. A participação social de 100%, é no valor de 5.000,00€.

No ano 2012 a Santa Casa passou a registar a sua participação através do Método da Equivalência Patrimonial, mantendo esse procedimento no ano 2015.

O capital próprio da participada a 31 de dezembro de 2019 é negativo, não tendo sido efetuados registos referentes a esta participação no ano 2019. Em termos contabilísticos esta participação encontra-se registada com saldo nulo.

O saldo existente na rubrica Investimentos Financeiros, no valor de 4.593,38€ é referente ao Fundo de Compensação de Garantia, em virtude do disposto na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

7. INVENTÁRIOS

7.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo específico.

O custo dos inventários incluiu todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições atuais. Em 2019 o sistema de inventário utilizado foi o sistema de inventário intermitente.

a) A quantia total escriturada de inventários

INVENTÁRIOS	31-12-2019	31-12-2018
Mercadorias	7.111,37	6.279,28
Totais	7.111,37	6.279,28

b) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Movimentos	31-12-2019	31-12-2018
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo Inicial	6.279,28 €	5.148,68 €
Compras	366.218,24 €	284.346,39 €
Saldo Final	7.111,37 €	6.279,28 €
Gastos do período	365.386,15 €	283.215,79 €

c) **Quantia reconhecida na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**

Apenas os bens alimentares são objeto de registo em inventários. Estes bens não são objeto de controlo informatizado.

Inexistência de ativos dados como garantia, penhor ou outro tipo de restrição de titularidade. Ver também para ponto 23. Responsabilidades, garantias e compromissos deste Anexo.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica tinha a seguinte composição:

Movimentos	31-12-2019	31-12-2018
	CMVMC	CMVMC
Medicamentos	21.702,81 €	15.234,84 €
Material Clínico	24.848,08 €	28.518,50 €
Géneros Alimentares	289.419,40 €	210.339,82 €
Fraldas e similares	29.185,23 €	28.808,67 €
Fertilizantes e Corretivos	230,63 €	313,96 €
Total do período	365.386,15 €	283.215,79 €

8. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica clientes tinha a seguinte composição:

CLIENTES-ATIVO	31-12-2019	31-12-2018
	corrente	corrente
Clientes conta corrente	242.778,94 €	265.167,98 €
Clientes cobrança duvidosa	- 163.166,79 €	- 181.975,99 €
Sub- total		
Perdas por Imparidades		
Totais	79.612,15 €	83.191,99 €
CLIENTES-PASSIVO	31-12-2019	31-12-2018
	corrente	corrente
Adiantamento de clientes	50.269,96 €	87.000,00 €
Totais	50.269,96 €	87.000,00 €
	não corrente	não corrente
	57.555,86 €	12.260,57 €
Totais	57.555,86 €	12.260,57 €
Saldo conta clientes	- 28.213,67 €	- 16.068,58 €

A conta Clientes subdivide-se em Clientes Gerais e Clientes Utentes. Com referência aos valores em conta corrente dos clientes gerais, num total de 59.023,51€ referem-se na sua maior parte as dívidas dos clientes 2 Imagem (5.197,81€), empresa Rita Filipa & José Carlos Martins Sociedade de Médicos Lda., (32.419,47€) e empresa Fidelidade (6.036,22€), no âmbito das prestações de serviços médicos realizados na área de Imagiologia, refeições e Fisioterapia respetivamente. Existem valores menores, referentes a prestações de serviços de atos médicos a diversas seguradoras, no âmbito dos protocolos estabelecidos.

CC. n.º 43086
Serrão

2
m
Fub
ID

Com referência à conta de Clientes-Utentes, existem valores a receber de utentes já falecidos ou transferidos da Instituição, e que não pagaram a prestação de serviço de internamento. Foi registada uma reversão de imparidade no valor de 18.809,20€ nestes clientes. Refira-se que estão a ser movidos processos judiciais com vista à cobrabilidade dos créditos existentes, tendo-se conseguido reverter, parte de um crédito relacionado com a utente já falecida, Sra. Conceição Garcês Carvalho.

Em termos de processos movidos a utentes em cobrança duvidosa e com possibilidade ainda de cobrança refiram-se:

1. Processo de execução n.º 1074/14 ao Sr. Martinho Ricardo Freitas Rodrigues, filho da Sra. Maria Fernanda de Freitas;
2. Processo de execução n.º 92384/14.4TBFUN ao Sr. Salmisto Pereira, filho da Sra. Maria Natália.

No ano 2015 a utente Maria José Nóbrega da Fonte, entregou um valor de 50.000,00€ para pagamento da sua institucionalização, verba que está a ser regularizada no ano 2019 através do pagamento mensal da mensalidade. Importa acrescentar que no decurso do ano de 2019, foi esgotado o referido valor, permanecendo a utente institucionalizada e não sujeita ao pagamento de qualquer mensalidade adicional, dado o acordo celebrado aquando da sua admissão.

Com referência à conta adiantamento de clientes, no curto prazo as verbas alocadas encontram-se relacionadas com as cauções que os utentes particulares entregam à Instituição na data de admissão e outros valores que estes deixam à guarda da Instituição, nomeadamente encontram-se registados 2 adiantamentos feitos pelos utentes Maria Teresa Costa no valor de 3.602,12€, da Sra. Maria de Lurdes Silva no valor de 301,73€. Nos adiantamentos de longo prazo encontra-se registado um adiantamento da utente Jacinta Rodrigues Galvão, que está relacionado com um lapso do banco no ano 2016 e que foi objeto de acordo escrito para regularização mensal em prestações constantes de 1.000,00€. O valor inicial do acordo foi de 90.000,00€ sendo que à data de 31 de dezembro de 2019 o valor em dívida considerando o custo amortizado é de 67.388,57€.

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica Fundos Sociais tinha a seguinte composição:

Fundos	2. Saldo inicial	3. Movimentos no exercício		4. Saldo final (4 = 2 - 3.1 + 3.2)
		3.1. Débito	3.2. Crédito	
51 - Fundo Social	155.862,78 €			155.862,78 €
56 - Resultados Translados	-2.617.086,46 €		204.720,87 €	-2.412.365,59 €
561 - Aplicação Resultados ano anterior	-2.617.086,46 €		204.720,87 €	-2.412.365,59 €
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	1.665.771,66 €			1.614.114,46 €
59321 - Subsídios Governo Regional	1.665.771,66 €	51.657,20 €		1.614.114,46 €
88 - Resultado Líquido do Exercício	204.720,87 €	204.720,87 €	50.741,51 €	50.741,51 €
TOTAL	-590.731,15 €	256.378,07 €	255.462,38 €	-591.646,84 €

A SCMM, recebeu da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais um subsídio para construção do Edifício. Este subsídio à construção reconhecido no ano 2000, no valor de 2.566.278,84€ foi imputado anualmente à taxa de 2% considerando a taxa de depreciação do imóvel, valor que irá ser refletido nas contas até ao ano 2050. Ver nota 17.1.

A nível dos subsídios do Governo Regional foi feito o reconhecimento do subsídio considerando a taxa de depreciação do imóvel de 2%.

Foi recebido no ano 2018 um subsídio para remodelação do espaço do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Machico, no valor de 16.581,00€ e foi considerada a taxa de depreciação de 2% para este subsídio.

Em termos de Fundos continua a ser seguida uma política de potenciação de contactos já estabelecidos, no sentido de aumentar a rentabilidade das Valências que fazem gerar receita à Instituição, nomeadamente, o Centro Médico, e outras atividades dependentes da comunidade do Concelho de Machico, por forma a não colocar em causa a continuidade da Instituição.

10. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica Fornecedores tinha a seguinte composição:

FORNECEDORES-ATIVO	31-12-2019	31-12-2019	31-12-2018	31-12-2018
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Adiantamento fornecedores	- €	6.170,40 €	- €	5.925,00 €
Totais	- €	6.170,40 €	- €	5.925,00 €
FORNECEDORES-PASSIVO	31-12-2019	31-12-2019	31-12-2018	31-12-2018
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Fornecedores conta corrente	2.067.478,71 €	262.021,77 €	2.174.450,75 €	203.025,38 €
Totais	2.067.478,71 €	262.021,77 €	2.174.450,75 €	203.025,38 €
Saldo conta fornecedores	2.067.478,71 €	262.021,77 €	2.174.450,75 €	203.025,38 €

A rubrica Fornecedores Passivo não corrente reflete uma dívida existente ao construtor da obra Lourenço Simões & Reis Lda., no valor de 1.546.212,76€. Esta dívida data do ano 2000, estando esta empresa em Insolvência. Este valor encontra-se em situação judicial, estando a Santa Casa a ser representada pelo Advogado Dr. Carlos Vasconcelos, não se estimando à presente conclusões sobre esta matéria. O Processo encontra-se em execução comum tendo-lhe sido atribuído o n.º 621/06.8TCFUN, cujos termos correm pela 2ª Secção do Tribunal de Vara de Competência Mista do Funchal e a execução foi apresentada em 14 de setembro de 2005, tendo sido penhorados diversos bens, que foram considerados impenhoráveis. No ano 2014 em termos de ações veio a massa falida da empresa requerer a penhora de duas viaturas (matrículas 90-23-QG e 65-64-RN) bem como do prédio rústico da freguesia de Machico, inscrito sob o art.º 101, Secção AH. Desta ação foi dada resolução à oposição, por despacho da Mª Juiz, de 05-11-2014, que entendeu dar razão ao levantamento da penhora de uma das viaturas, mantendo, porém, a penhora noutra viatura e o prédio rústico. Em 14-11-2014 foi feito requerimento ao processo, em ordem a evitar, os trâmites da venda do veículo 68-HP-06, essencial ao prosseguimento dos fins sociais da Misericórdia de Machico.

No ano 2019 esta situação não teve qualquer desfecho nem alteração

Na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 243.136,71€ referente ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues, corolário da formalização de acordo verbal, para pagamento prestacional de 3.000,00€ uma vez que o acordo existente, formalizado no dia 4 de novembro de 2013 em que implicava o pagamento de 6.000,00€ (seis mil euros), à exceção da última no valor de 292,68€ (duzentos e noventa e dois euros e sessenta e oito cêntimos) não era exequível do ponto de vista financeiro. Dado o acordo verbal foi estimado o custo amortizado sendo objeto do devido registo contabilístico.

Ainda na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 91.508,49€ referente ao fornecedor Empresa de Eletricidade da Madeira, porque foi formalizado no dia 8 de agosto de 2014 um acordo para pagamento prestacional de 2.000,00€, mas tendo em conta a capacidade financeira da Instituição, foi negociado verbalmente novo acordo para pagamento de prestações mensais de 1.000,00€ sendo estas devidamente regularizadas no ano 2018 e objeto de registo do custo amortizado e o Serviço Regional de Saúde em que a dívida ascende a 186.620,75€ há mais de 2 anos.

C.O. N.º 3086
J. Sousa

M. J. Sousa
J. Sousa

Na Rubrica corrente, os valores mais expressivos, relacionam-se com a empresa Formipss com um valor em balancete de 11.727,64, a Câmara Municipal do Funchal com valor de 6.584,60€ também sem reclamação de créditos, o fornecedor Sogenave (27.415,56€), Galp (35.908,93€) e Paul Harthmann num total de 22.670,78€.

Abaixo resume-se o valor existente em termos não correntes da conta fornecedores:

Identificação fornecedor	Não corrente
Lourenço Simões e Reis	1.546.212,76 €
Manuel Arnaldo Rodrigues	243.136,71 €
Empresa Eletricidade Madeira	91.508,49 €
Serviço Regional de Saúde	186.620,75 €
Total	2.067.478,71 €

11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica financiamentos obtidos tinha a seguinte composição:

Financiamentos Obtidos	31-12-2019		31-12-2018	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Locações Financeiras	10.974,80 €	33.622,08 €	9.674,74 €	44.595,27 €
Conta Caucionada/Descobertos	70.532,53 €		82.390,53 €	
Empréstimo bancário	- €		2.336,81 €	
Livrança	- €		- €	
Totais	81.507,33 €	33.622,08 €	94.402,08 €	44.595,27 €

A Santa Casa celebrou com a Instituição bancária Caixa Geral de Depósitos um contrato relativo a uma conta caucionada no valor de 100.000,00, finalizando a conta caucionada do Montepio em outubro de 2018 no valor de 50.000,00€. Foi utilizado à data de 31 de dezembro de 2019 o montante de 70.000,00€ referente à conta caucionada da CGD e o valor de 532,53€ referente a descoberto bancário.

Em termos de empréstimo bancário, foi registado um empréstimo para pagamento do equipamento de Otorrino que termina o prazo de pagamento em setembro de 2019 e contratualizado um novo Leasing para aquisição de um aparelho de ecografia. O valor deste leasing refletido a 31 de dezembro é de 44.596,88€.

11.1. Para locações financeiras os locatários devem divulgar por cada categoria de ativo a quantia escriturada líquida à data do balanço

A Instituição, tem ativos contratos de locação financeira.

Foi reconhecido a nível do balanço as quantias pagas no âmbito dos contratos, e no que concerne à mensuração, a Instituição considerou o seu valor entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. As locações financeiras deram origem a um gasto de depreciação relativo ao ativo depreciável assim como a um gasto financeiro em cada período contabilístico. A política de depreciação para os ativos locados depreciáveis foi consistente com a dos ativos depreciáveis que a Instituição possui, e a depreciação reconhecida calculada nas bases estabelecidas para os respetivos ativos.

Contratos de locação financeira em vigor durante o ano 2019

- Caixa Geral de Depósitos
 - Contrato 100106319

CC. n.º 3086
M



- Finalidade: aquisição Ecógrafo
- Fornecedor: Siemens Healthcare Lda.
- 1ª renda 75,86+IVA – 5 rendas de 90,45 + IVA e 53 rendas de 1.050,69 + IVA
- Montante: 55.500,00€ + IVA
- Valor residual: 1.110,00 + IVA
- Periodicidade: Mensal Fixa
- Montante da prestação: 959,34€
- Prazo de contratação: 60 meses
- Período de carência: 6 meses
- Data de início: 01-08-2018
- Data de fim: 01-08-2023
- Capital em dívida à data de 31-12-2019: 44.596,88€

12. PROVISÕES

A Santa Casa tem um processo judicial pendente com o fornecedor Lourenço Simões e Reis conforme nota 10. Como antecedente da execução houve litígio entre a Santa Casa e a sociedade Lourenço Simões e Reis, Lda. submetido ao Tribunal Arbitral, sendo a Santa Casa responsável pelo pagamento de custas no valor de 27.730,05€ desde 08 de novembro de 2005, o que inclui honorários dos respetivos árbitros e outras despesas. Este valor foi refletido nas contas do ano 2013 e mantém-se no ano 2019.

No ano 2017 foram constituídas provisões no valor de 17.248,96€ e 8.665,27€, para o valor dos pagamentos em cartão de crédito ao ex-Provedor da Santa Casa, que se encontravam registados, e aos quais foi solicitado ao advogado da Instituição para que fosse feita a devida cobrança, e provisões também para uma diferença apurada em caixa jogos, cujo montante em falta foi objeto de apresentação de processo ao Ministério Público, aguardando-se o seu desfecho. Ambas as situações se estimam de difícil resolução e cobrabilidade, pelo que se optou por efetuar a devida provisão no ano em curso. Foi constituída adicionalmente uma provisão no valor de 653,95€€ referente ao cartão de crédito do Ex-Provedor. No ano 2018 estes valores foram imputados à conta 279 perdas por imparidade acumuladas. A conta de provisões foi reforçada no ano 2018 com um valor de 2.700,00€ referente a uma estimativa de valor a pagar referente a um processo de trabalho que decorre no Tribunal de trabalho e que se estima a respetiva condenação.

No ano 2019 não foram constituídas quaisquer outras provisões.

13. DIFERIMENTOS

Os movimentos ocorridos na rubrica de Diferimentos no ano 2019 e 2018 foram os seguintes:

Diferimentos	31-12-2019	31-12-2018
Mensalidades Lar	5.550,00 €	2.750,00 €
Recebimento Segurança Social	16.672,00 €	15.952,00 €
Passivo	22.222,00 €	18.702,00 €
Seguros	4.149,65 €	3.967,40 €
Outras despesas com custo diferido	2.888,12 €	1.388,92 €
Valor Ativo	7.037,77 €	5.356,32 €
Totais	7.037,77 €	5.356,32 €

Foi objeto de especialização os valores relacionados com seguros suportados em 2019, mas cuja vigência do contrato termina em 2019 e outras despesas com custo diferido no valor de 2.888,12€. No passivo os valores referem-se à especialização das mensalidades do Lar e do Contrato de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira no âmbito do Projeto de Emergência Alimentar.

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava os seguintes saldos:

Estado e Outros Entes Públicos				
Saldos Credores	31-12-2019	31-12-2019	31-12-2018	31-12-2018
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Retenção Imp. Trab. Dependente		3.466,00 €		4.155,00 €
Retenção Imp. Trab. Independente		1.298,62 €		2.221,51 €
Sobretaxa Extraordinária IVA		13.040,74 €		1.702,78 €
Contribuições Seg. Social	39.313,45 €	68.019,15 €	86.368,20 €	69.170,59 €
Fundo de Compensação		1.513,48 €		2.231,43 €
Totais	39.313,45 €	87.337,99 €	86.368,20 €	79.481,31 €
Saldo conta EOP	39.313,45 €	87.337,99 €	86.368,20 €	79.481,31 €

Com referência aos valores enunciados no quadro, as retenções de trabalho dependente e independente respeitam às retenções do mês de dezembro que irão ser pagas em janeiro de 2020, enquanto o valor existente em dívidas à Segurança Social, respeita uma dívida contraída pela Instituição entre o período 2005/12 a 2008/08, tendo a Instituição celebrado acordo para pagamento em prestações da dívida à Segurança Social – Acordo n.º 15/2009. O acordo foi celebrado no dia 27 de fevereiro de 2009, tendo sido acordado o pagamento da dívida em 133 prestações mensais constantes e sucessivas, vencendo-se a primeira no mês da data da assinatura do acordo e a última em 01 de fevereiro de 2020. A Instituição acordou uma prestação fixa de 7.973,63€ em que parte será para amortizar contribuições, parte para amortização de juro vencido e parte para amortização de juro vincendo.

Em dezembro do ano 2016, a Instituição aderiu ao plano PERES por forma a regularizar parte da dívida pendente, pagando 8% do valor do plano de pagamentos inicial, num total de 22.000,00€ e por forma a beneficiar de uma redução de juros. Este acordo só foi efetivamente formalizado no ano 2017 e a Santa Casa acordou o pagamento da dívida em 72 prestações mensais de 5.071,54€. O acordo finaliza em 31 de janeiro de 2023.

No passivo corrente o saldo da conta 245 refere-se ao valor da segurança social do mês de dezembro do ano 2019 a pagar em janeiro de 2020 no valor de 25.095,67€ acrescido das 12 prestações mensais a liquidar em 2020.

15. OUTRAS CONTAS A RECEBER OU A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica “Outras contas a receber ou a pagar” apresentava os seguintes saldos:

CC n.º 43086
D. Silva



OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	31-12-2019	31-12-2018
	corrente	corrente
Activo - Outros créditos a receber		
Devedores por acréscimos de rendimentos	16.974,04 €	60.118,03 €
Devedores Diversos	57.252,74 €	59.885,43 €
Totais	74.226,78 €	120.003,46 €
Passivo - Outras dívidas a pagar	31-12-2019	31-12-2018
	corrente	corrente
Credores por acréscimos de gastos	232.505,47 €	219.746,41 €
Credores Diversos	623,59 €	27.559,45 €
Totais	233.129,06 €	247.305,86 €

Os valores do ativo encontram-se divididos em devedores por acréscimos de rendimentos e devedores diversos. Em relação a devedores por acréscimos, foi objeto de classificação as receitas do ano 2019 que foram faturadas em 2020, nomeadamente as mensalidades em lar, fornecimento de refeições e prestação de serviços médicos (fisioterapia, consultas, análises, ecocardiogramas e ecografias). Nos devedores diversos encontra-se registado as perdas por imparidade referente aos processos do Ex-Provedor e diferença do Caixa Jogos.

Em devedores diversos, os valores mais expressivos referem-se a:

- Débito do Infantário Rainha Santa Isabel no valor de 33.317,85€ e que se prende com a dívida relacionada com o fornecimento de refeições e rendas do Infantário à Santa Casa, sendo o Infantário parte relacionada da Santa Casa;
- Saldo de 17.902,91€ referente a valores pagos a título de cartão de crédito ao Provedor em exercício à data de 2016, valores esses que não foram apresentados documentos para suporte dos pagamentos;
- Valor de 8.665,27€, apurado de diferença no caixa jogos, após contagem física do mesmo, o qual foi objeto de participação como roubo ao Ministério Público. Derivado desta situação foi feito levantamento de processo disciplinar a uma funcionária, onde foi identificado a respetiva situação de roubo.
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no valor de 17.188,98€, valor que será objeto de reconciliação no ano 2020.

O Passivo encontra-se dividido em credores por acréscimos de gastos e credores diversos. Os credores por acréscimos de gastos, compreendem a estimativa das remunerações a liquidar referente às férias do ano 2019 (223.889,39€), e dos diversos gastos que se referem ao ano 2019.

16. RÉDITO

O tratamento do rédito no novo normativo apresenta uma forte semelhança com o anterior normativo. O rédito foi mensurado ao justo valor da retribuição recebida. Nesta rubrica encontram-se espelhados os valores que compreendem o rédito com as valências da Instituição.

Podemos verificar que entre o ano 2019 e 2018, os valores registados apresentam-se sem grandes variações. Em termos de representatividade a Valência com maior rédito é a Valência Lar de Idosos representando cerca

de 63% do total do rédito, situação que em período homólogo 64%. o Centro Médico representa cerca de 26% do total do rédito.

O rédito obtido no período de relato decompõe – se do seguinte modo:

	31-12-2019	31-12-2018
Vendas *	26.790,58 €	27.162,67 €
Prestações de serviços	1.485.378,51 €	1.469.583,38 €
Refeitórios	90.666,93 €	82.720,29 €
Mensalidades	988.191,55 €	968.233,01 €
Segurança Social - Lar	252.679,53 €	239.734,01 €
Particulares - Lar	700.011,85 €	709.062,69 €
Centros de Dia	32.036,17 €	16.682,31 €
Centros de Convívio	3.464,00 €	2.754,00 €
Quotizações e jóias	9.287,50 €	6.681,50 €
Quotizações	8.846,50 €	6.570,50 €
Jóias	441,00 €	111,00 €
Outros Serviços e rendimentos de patrocinadores e colaboração	397.232,53 €	411.948,58 €
Inter.,consultas, urgências enfermagem	312.698,45 €	320.604,50 €
Servico Enfermagem	6.008,07 €	10.710,00 €
Medicina Interna	8.026,76 €	6.203,04 €
Psicologia Clínica	861,00 €	211,00 €
Nutricao Clínica	52,00 €	51,00 €
Gastroenterologia	5.379,48 €	6.215,67 €
Fisiatria	8.433,47 €	8.033,40 €
Fisioterapia	179.270,86 €	200.848,60 €
Medicina Geral e Familiar	1.000,22 €	1.378,50 €
Medicina Dentaria	59.394,29 €	45.603,71 €
Ortopedia	12.072,82 €	11.608,62 €
Ginecologia / Obstetricia	16.589,63 €	13.877,02 €
Oftalmologia	2.604,00 €	3.866,00 €
Angiologia e Cirurgia Vasculat	1.683,19 €	2.672,54 €
Pediatria	7.101,12 €	2.825,50 €
Urologia	1.190,60 €	453,94 €
Dermatologia	- 33,00 €	1.050,46 €
Cardiologia	393,50 €	234,50 €
Otorrino	1.963,44 €	1.280,00 €
Terapia da fala	164,00 €	2.977,00 €
Psiquiatria	543,00 €	504,00 €
MCDT	65.099,01 €	71.287,55 €
Raios-X	22.950,73 €	19.862,33 €
Ecografia	19.465,10 €	27.124,70 €
Análises	18.169,00 €	20.185,00 €
Ecocardiogramas	4.514,18 €	4.115,52 €
Serviços secundários	19.435,07 €	20.056,53 €

C.C. n.º 43086
[Handwritten signature]



17. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

17.1 Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento recebidos, para apoio ao ativo fixo tangível, no caso da Instituição, Edifício da Santa Casa, foram inicialmente reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem, ou seja na proporção das amortizações efetuadas em cada período, tal como referido no ponto 14.9 da NCRF-ESNL.

17.2. Subsídios à exploração

Com referência aos subsídios de exploração, a Instituição celebrou acordos com o Instituto de Segurança Social da Madeira, com vista à atribuição de subsídios para a exploração das Valências, Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar e Subsídio para pagamento de uma funcionária afeta à Segurança Social – Machico, no âmbito do Programa de Rendimento Social de Inserção.

Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira em vigor à data de 31-12-2019:

- **Valência Lar de Idosos**
 - a. Acordo n.º 04/09 – (77 utentes capacidade mensal)
- **Valência Centro de Dia**
 - a. Acordo n.º 04/09 – (50 utentes capacidade mensal)

Portaria n.º 248/2019 Autoriza o ISSM, IP-RAM a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2019 a 2021, no valor total de € 2.206.289,16, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação - Funcionamento n.º 04/09 outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 1296/2009, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 102, de 8 de outubro de 2009.

Considerando que nos termos da Resolução do Governo Regional n.º 1296/2009, publicada no JORAM, I Série, n.º 102, de 8 de outubro de 2009, foi autorizada a celebração de um acordo de cooperação - funcionamento entre o ISSM, IP-RAM e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, com vista ao financiamento do funcionamento das respostas sociais estrutura residencial para pessoas idosas e centro de dia, sendo que presentemente o financiamento atribuído para este efeito encontra-se fixado no montante de € 766,32 por utente/mês para estrutura residencial para pessoas idosas e € 113,15 por utente/mês para o centro de dia, com limite das respetivas capacidades (77 e 50 lugares, respetivamente), montante ao qual acresce, no âmbito da valência estrutura residencial para pessoas idosas, a comparticipação adicional de € 105,69 por utente/mês, por cada idoso que se encontre em situação de dependência de 2.º grau;

Fica o ISSM, IP-RAM autorizado a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2019 a 2021, no valor total de € 2.206.289,16, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação - Funcionamento n.º 04/09 outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 1296/2009, publicada no JORAM, I Série, n.º 102, de 8 de outubro de 2009. 2. Os encargos resultantes do acordo não excederão, em cada ano económico, as seguintes importâncias, sem prejuízo do mencionado no n.º 4 seguinte:

Ano Económico de 2019	€ 735.429,72
Ano Económico de 2020	€ 735.429,72

C.C. 16243086
Dau

M.
Jug.
Dau

Ano Económico de 2021 € 735.429,72

- **Centro Comunitário da Bemposta**
 - a. Acordo de Cooperação n.º 3/06 – sem alterações

- **Rendimento Social de Inserção**
 - a. Acordo n.º 12/2002/DSF

Renovação acordo de cooperação 12/2002/DSF

Autoriza o ISSM, IP-RAM a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2019 a 2021, no valor total de € 37.848,24, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação n.º 12/2002/DSF, outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 670/2002, publicada no *Jornal Oficial*, I Série, n.º 65, de 17 de junho de 2002, com atualização de valor conferida pela Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 1626/2011, publicada no *Jornal Oficial*, I Série, n.º 128, Suplemento, de 14 de dezembro de 2011.

- **Programa de Emergência Alimentar**
 - a. Acordo de apoio eventual n.º 11/2019

- Objeto: atribuição de apoio financeiro com destino a comparticipar o Programa de Emergência Alimentar na RAM (PEA-RAM);
- Despesas: Comparticipação de encargos com o funcionamento do programa, cujo objetivo é garantir o acesso a refeições e/ou agregados familiares do concelho de Machico através de duas modalidades:
 - Disponibilização de refeições já confeccionados para consumo preferencialmente no domicílio (sopa, prato principal e fruta) – 2,50€ por refeição;
 - Comparticipação na aquisição de géneros alimentares aos agregados familiares carenciados, com vista a posterior confecção da refeição pelos mesmos no domicílio.
- Gastos elegíveis: montantes dos vales para alimentação, encargos com a disponibilização de refeições, designadamente custos com a aquisição de géneros alimentares, custos de confecção, embalamento e acondicionamento de refeições e outros que se reputem necessários ou imputáveis ao funcionamento do programa, designadamente custos com amortizações de equipamentos e imputação de custos comuns a outras valências, incluindo encargos administrativos.
- A nível do Programa de Emergência Alimentar foram recebidos cerca de 73.130,85€ para o apoio desta valência

- **Programa de Apoio à População Mais Carenciada - POAPMC**
 - Candidatura POAPMC-01-74F2-FEAC-000160
 - TO.1.2.3. Distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade – Madeira
 - Concurso: POPAMC-F2-2018-05
 - Organismo intermédio: Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
 - Data da submissão da candidatura: 14-11-2018
 - Data da aprovação da operação: 24-06-2019
 - Data de fim da operação: 19-03-2021

 - Território 2: Santa Cruz/ Machico/ Santana
 - Nº de Destinatários: 775

C.C.N.º 43086
8/3



- Santa Cruz: 459 destinatários
- Machico: 233 destinatários
- Santana: 82 destinatários

- Entidade Coordenadora: Santa Casa da Misericórdia de Machico
- Entidade Mediadora: Santa Casa da Misericórdia de Machico (território Machico e Santa Cruz)
- Entidade Mediadora: Associação Cidade Santana Solidária

- Produtos a distribuir no âmbito da operação:
 - a. Arroz médio exta
 - b. Atum enlatado
 - c. Azeite
 - d. Bolacha tipo Água e sal
 - e. Bolacha Tipo Maria
 - f. Cerais de pequeno almoço
 - g. Esparguete
 - h. Farinha de Milho
 - i. Feijão encarnado cozido
 - j. Frango
 - k. Grão de Bico cozido
 - l. Leite UHT
 - m. Macarronete
 - n. Pêssego enlatado
 - o. Sardinha enlatada
 - p. Tomate Pelado
 - q. Tostas de trigo

- Custos totais do projeto: 64.675,30€
- Montante de financiamento das despesas de natureza administrativa, de transporte, de armazenamento, calculado a uma taxa fixa de 5% do valor de aquisição dos géneros alimentares e bens de primeira necessidade
 - a. Ano 2019: 28.744,58€
 - b. Ano 2020: 28744,58€
 - c. Ano 2021: 7.186,14€

- Custos da entidade mediadora: 4.105.84€
 - a. Ano 2019: 1.824,82€
 - b. Ano 2020: 1.824,82€
 - c. Ano 2021: 456,20€

- Custos da entidade coordenadora: 60.569,46€
 - a. Ano 2019: 26.919,76€
 - b. Ano 2020: 26.919,76€
 - c. Ano 2021: 6.729,94€

- **Protocolo Serviço de transportes**
 - a. Protocolo n.º 2/2019

Protocolo com o objetivo de atribuição de uma comparticipação financeira por parte do ISSM, IP-RAM à Santa Casa da Misericórdia de Machico, de modo a esta Instituição assegurar o serviço de transporte de utentes deficientes com mobilidade reduzida, para frequência das atividades do Centros de Atividades Ocupacionais

de Machico e para frequência de atividades educativas, designadamente Escola Básica e Secundária de Machico.

Para a prossecução do objeto definido, o ISSM, IP-RAM concede uma comparticipação financeira mensal no montante de 2.500,00€ correspondente aos gastos estimados com o serviço de transporte.

A comparticipação será atualizada pelo ISSM, IP-RAM em função das alterações de qualquer uma das componentes elegíveis no âmbito do presente protocolo.

São objetos de comparticipação pelo ISSM, IP-RAM os seguintes gastos:

- Gastos decorrentes da utilização de viaturas, designadamente combustível, conservação e reparação e depreciação das viaturas e seguro automóvel;
- Gastos com dois motoristas afetos ao transporte objeto de apoio;
- Outros gastos aceites pelas partes.
- Para efeitos de comparticipação para as duas viaturas afetas ao referido transporte, foram consideradas as seguintes percentagens de financiamento:
- 51% da totalidade dos gastos com a conservação e reparação e depreciação das viaturas, seguro automóvel, combustível e outros gastos para além dos dois motoristas;
- 30% da totalidade dos gastos com os dois motoristas.

Duração do protocolo – 3 anos com produção de efeitos a 01 de setembro de 2019.

Além destes subsídios protocolados com o Instituto de Segurança Social da Madeira, destacam-se os recebimentos de outros subsídios, nomeadamente um subsídio da Câmara Municipal de Machico e participação da Instituição no Carnaval e transferências do IFAP relacionadas com a Horta Social.

Protocolo com a Câmara Municipal de Machico

- Data: 01 de março de 2019;
- Objetivo: Enquadrar a colaboração entre o Município de Machico e a SCMM com vista à dinamização da Loja Social do Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico;
- Valor do subsídio: 10.000,00€;
- Duração: 10 meses.

Em termos de doações gerais ao abrigo do Estatuto do Mecenato foram recebidas verbas que totalizam o montante global no ano 2019 de 113.341,74€. Em termos de Mecenas, nota de destaque para os hipermercados da Região, nomeadamente o Continente e o Pingo Doce.

	31-12-2019	31-12-2018
Subsídios, doações e legados à exploração *	1.053.119,95 €	1.057.663,20 €
Subsídios do Estado e outros entes públicos	911.870,77 €	991.717,68 €
Instituto de Segurança Social da Madeira	911.870,77 €	991.717,68 €
Centros de Actividades de Tempos Livres	51.589,70 €	49.845,12 €
Lares	730.481,94 €	708.079,68 €
Centros de Dia	18.737,60 €	12.215,32 €
Complemento para Lares	15.314,60 €	20.801,77 €
Rendimento Social Inserção	12.616,08 €	12.616,08 €
Programa de Emergência Alimentar	73.130,85 €	56.392,21 €
Prevenção e reabilitação de deficientes	10.000,00 €	- €
Outros Subsídios	- €	131.767,50 €
Autarquias	17.520,00 €	11.460,00 €
Outros Subsídios	10.387,44 €	2.507,91 €
Doações e heranças	113.341,74 €	51.977,61 €

18. GASTOS COM O PESSOAL

As remunerações do pessoal totalizaram 1.437.765,63€

Remunerações do pessoal		31-12-2019	31-12-2018	Varição
Remunerações	Vencimento Base	786.354,01 €	799.783,26 €	-2%
	Subsídio de Natal	77.713,70 €	81.772,77 €	-5%
	Subsídio de Férias	186.057,80 €	174.355,64 €	6%
	Subsídio de alimentação	20.801,86 €	20.364,69 €	2%
	Horas Extraordinárias	207,21 €	- €	
	Abono para falhas	2.175,66 €	2.083,04 €	4%
	Complemento de Vencimento	59.693,29 €	61.474,67 €	-3%
	Outras	29.843,53 €	18.384,05 €	38%
	Total	1.162.847,06 €	1.158.218,12 €	0%
Encargos sobre remunerações	Segurança Social	253.064,93 €	249.388,52 €	1%
Seguros	Acidentes de trabalho	16.883,97 €	13.121,09 €	22%
Outros	Outros	4.969,67 €	2.883,07 €	0%
	Total	274.918,57 €	265.392,68 €	3%
Totais		1.437.765,63 €	1.423.610,80 €	1%

O número de pessoas ao serviço da Instituição em 31 de dezembro de 2019 foi de 119 colaboradores.

Recursos Humanos		
Nº de Colaboradores	À data de 31 dezembro de 2019	119
	Média ao longo do período	119
Perfil etário	18-25	0
	26-35	22
	36-45	46
	46-55	35
	56-65	16
Género	Mulheres	104
	Homens	15
Níveis de Habilitações	Ensino básico	82
	Ensino secundário	23
	Ensino superior	14
Antiguidade Média dos colaboradores		8

Em termos de faltas no ano 2019, abaixo se se evidencia uma análise ao absentismo, assim como o total de horas trabalhadas pelos colaboradores

C.P.N.º 43086
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
 2020

ANO 2019				
Análise de absentismos - Resumo				
	Nº. Horas	Dias	Valor	% de Absentismo
38 - DOENÇA COM BAIXA	20.814,55	3.835,00	94.383,84 €	7,15
39 - BAIXA DE PARTO	392,17	76,00	2.109,64 €	0,13
40 - BAIXA DE PARTO - 30 DIAS	2.280,21	441,00	11.793,41 €	0,78
41 - ACIDENTE DE TRABALHO	1.325,99	243,00	5.674,83 €	0,46
45 - LICENÇA SEM VENCIMENTO	842,40	162,00	3.997,50 €	0,29
55 - DOAÇÃO DE SANGUE	43,91	8,00	- €	0,02
52 - LICENÇA DE CASAMENTO	55,61	11,00	- €	0,02
59 - CONSULTA MEDICA PROPRIA	12,69	2,38	- €	0,00
60 - LUTO	250,03	46,00	- €	0,09
58 - CONSULTA MEDICA FAMILIAR	12,69	2,38	- €	0,00
Totais:	26.030,25	4.826,76	117.959,22	8,94
Total Horas Trabalho da Instituição (incluído centros de custo e estabelecimentos sem faltas):				291349

Pela análise do absentismo verificamos a preponderância das faltas relacionadas com doenças com baixa, e os pedidos de licença sem vencimento.

19. FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e Serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foi a apresentada no quadro abaixo referenciado.

Esta rubrica em relação ao ano transato sofreu um acréscimo de 3,13% relativamente ao período homólogo. Abaixo é apresentada tabela como a discriminação de todos os valores da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

	31-12-2019		31-12-2018	
Fornecimentos e serviços externos		675.739,76 €		635.682,67 €
Serviços especializados	371.198,85 €		355.322,06 €	
Trabalhos especializados		43.610,55 €		42.997,84 €
Publicidade e propaganda		228,72 €		457,69 €
Vigilância e segurança		- €		454,71 €
Honorários		270.829,32 €		255.724,46 €
Conservação e reparação		56.530,26 €		55.687,36 €
Outros				
Materiais	23.756,84 €		23.710,77 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		15.614,60 €		13.199,20 €
Material de escritório		7.254,39 €		9.115,93 €
Artigos para oferta		887,85 €		1.177,68 €
Outros		- €		217,96 €
Energia e fluidos	117.935,30 €		119.634,05 €	
Electricidade		54.122,48 €		56.053,47 €
Combustíveis		16.226,38 €		15.901,77 €
Água		20.940,21 €		18.279,14 €
Outros - Gás		26.646,23 €		29.399,67 €
Deslocações, estadas e transportes	14.220,35 €		10.268,13 €	
Pessoal		2.860,63 €		1.376,23 €
Utentes		682,00 €		523,63 €
Médicos		10.677,72 €		8.117,37 €
Transportes de mercadorias		- €		250,90 €
Serviços diversos	148.628,42 €		126.747,66 €	
Rendas e alugueres		3.588,63 €		2.558,32 €
Comunicação		16.655,60 €		15.207,30 €
Seguros		9.247,90 €		7.589,45 €
Contencioso e notariado		1.019,53 €		2.189,80 €
Despesas de representação		7.045,71 €		832,35 €
Limpeza, higiene e conforto		39.548,40 €		43.906,50 €
Encargos de saúde com utentes		101,58 €		730,50 €
Rouparia		6.311,07 €		1.543,44 €
Outros serviços		65.110,00 €		52.190,00 €

CC. n.º 43086
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Os maiores gastos nesta rubrica encontram-se nos serviços especializados, reflexo do pagamento dos honorários a pessoal especializado, nomeadamente a equipa de enfermagem e médica da Instituição.

20. OUTROS GASTOS

A rubrica outros gastos apresentam os outros gastos incorridos na atividade da Instituição.

	31-12-2019		31-12-2018	
Outros gastos	45.406,55 €		61.243,26 €	
Impostos	3.837,73 €		3.874,67 €	
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		3.837,73 €		3.874,67 €
Imposto de Selo		- €		- €
Taxas		- €		- €
Outros	41.568,82 €		57.368,59 €	
Correcções relativas a períodos anteriores		444,11 €		6.058,69 €
Quotizações		424,20 €		840,00 €
Multas e penalidades		2.950,00 €		
Juros suportados		33.346,33 €		33.382,66 €
Outros		4.404,18 €		17.087,24 €

Em termos de Juros suportados, estes, relacionam-se com os acordos de pagamentos feitos com os fornecedores, o Instituto de Segurança Social da Madeira, o contrato de locação financeira com a Caixa Geral de Depósitos e o contrato de empréstimo para pagamento do equipamento de Otorrino.

21. OUTROS RENDIMENTOS

	31-12-2019		31-12-2018	
Outros rendimentos	91.184,34 €		82.216,01 €	
Rendimentos suplementares	4.490,45 €		5.018,56 €	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	18.294,66 €		16.830,00 €	
Alienação em ativos fixos tangíveis		3.294,66 €		1.830,00 €
Outros				- €
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		15.000,00 €		15.000,00 €
Outros *	68.399,23 €		60.367,45 €	
Correcções relativas a períodos anteriores		9.161,31 €		1.775,00 €
Imputação de subsídios para investimentos		51.657,20 €		51.657,20 €
Não especificados alheios ao valor acresc				
Outros		7.580,72 €		6.935,25 €

Em termos de análise dos valores do ano 2019, os rendimentos suplementares derivam da exploração dos jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa conforme tabela abaixo referenciada:

CC n.º 43086
Revis



	2019	2018
Totoloto	307,22 €	127,34 €
Totobola	0,61 €	0,96 €
Joker		
Euromilhões	1.245,10 €	1.129,16 €
Raspadinhas	2.036,00 €	2.430,50 €
Lotaria Popular	217,17 €	16,93 €
Lotaria Clássica	104,17 €	53,43 €
Placard	427,91 €	1.042,06 €
Milhão	152,27 €	218,18 €
Total	4.490,45 €	5.018,56 €

A rubrica rendimentos e ganhos em investimentos compreende o valor de 15.000,00€ referente ao contrato de arrendamento existente com o Infantário Rainha Santa Isabel com uma renda mensal de 1.250,00€.

A nível de outros valores que merecem referência, destaca-se o valor referente à imputação do subsídio para investimentos, imputado numa base sistemática de 2% considerando a depreciação do bem num total de 51.657,20€.

22. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

A rubrica gastos e perdas de financiamento evidencia gastos relacionados com juros de empréstimos, com a movimentação de contas bancárias, nomeadamente comissões mensais, manutenção das contas e contratualização de leasing .

23. RESPONSABILIDADES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

23.1 Expropriações

No ano 2002, através de ofício n.º 3993, P.º7.12.1535 da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e em conformidade com o artigo 21º do Código de Expropriações (Lei n.º 168/99 de 18 de Setembro) à data, informou da expropriação por utilidade pública com carácter de urgência das parcelas de terreno necessárias à obra de construção da via rápida Machico/Canical – Nó de Machico Sul – Parcelas nº 74 à 110 à vistoria “ad perpetuum Rei memoriam” da parcela n.º 107 identificada, por parcela de terreno, com a área de 1.426m2, a destacar do prédio rústico no Sítio da Pontinha, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 37, da Secção BY. Parcela expropriada no âmbito do mesmo processo, parcela n.º 108, identificada por prédio rústico com a área de 424m2, localizada no Sítio da Pontinha, inscrita na matriz cadastral sob o artigo n.º 37 da Secção BY.

Como resultado desta expropriação o prédio foi atravessado pela via rápida e estrada regional, dividindo-o em duas parcelas distintas e autónomas com a seguinte composição: parcela 1 abaixo da via rápida com a área de 558m2 a confrontar do Norte com a vereda e outros, do Sul com Maria da Glória da Silva Menezes Canhas, do Leste com vereda e parque de estacionamento, e do Oeste com a via rápida. A parcela dois acima da via rápida, com a área de 900m2, a confrontar do Norte com António Cabral, Pedro Cabral e outros, do Sul com Maria da Glória da Silva Menezes Canhas, do Leste com Maria Merícia Teixeira de Aguiar Nóbrega Ramos e outros e do Oeste com a via rápida.

Destas expropriações, a Instituição não recebeu valor algum, estando pendente o pagamento, por resolução de levantamento de penhora efetuada pela empresa Lourenço Simões e Reis, para pagamento da dívida (ver nota 12. Fornecedores). A penhora foi efetuada em 2007-01-18. Existe também, com referência a esta situação, em termos de inscrição, um pedido feito por parte de uma entidade singular, que reclama o reconhecimento de benfeitorias rústicas implantadas neste prédio. Esta situação encontra-se em tribunal para

CC. n.º 43086
JRM



resolução e já fazia parte das notas do anexo no ano 2015 e continuam nas notas de 2019. De ressaltar que com a Empresa de Eletricidade da Madeira e a dívida pendente existe uma baixa possibilidade de ser concretizada a escritura do terreno penhorada no âmbito deste processo.

23.2 Acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira

A Instituição celebrou acordo para pagamento de dívida à Segurança Social (acordo n.º 15/2009), com um valor inicial de 946.221,51€ vencida em janeiro de 2009 sendo de contribuições o valor de 673.995,31€, de juros de mora no valor de 136.844,32 e juros de contribuições fora de prazo de 135.381,88€. Com a outorga do acordo, a Santa Casa garantiu o plano de pagamento prestacional através da hipoteca voluntária a favor do Instituto de Segurança Social da Madeira sobre o prédio urbano inscrito na matriz de Machico sob o artigo 7183, descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o número cinco quatro oito barra zero sete zero quatro dezassete, com todas as construções ou benfeitorias edificadas ou a edificar. A hipoteca abrange todas as construções, benfeitorias, acessões presentes e futuras do mesmo prédio.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, registaram-se outros factos suscetíveis de comunicação nas contas e que se encontram relacionados com a situação de pandemia pelo novo Coronavírus 2019-nCov.

Perante os alertas dos organismos internacionais, das autoridades nacionais de saúde e das autoridades regionais que vêm alertando a sociedade e instituições para a ameaça à Saúde Pública no contexto internacional provocada pelo novo Coronavírus 2019-nCoV e tendo a OMS declarado como “Situação de Emergência de Saúde Pública de âmbito Internacional”, a Santa Casa da Misericórdia de Machico adotou o Plano de Contingência para Infeções Emergentes: Novo coronavírus 2019-nCoV, elaborado pelo Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAUDE, IP-RAM).

O IASAUDE, IP-RAM acompanha a situação epidemiológica e as recomendações das estruturas de referência internacionais, designadamente, a OMS e o Centro Europeu para o Controlo das Doenças (ECDC), assim como, mantém a articulação com a Direção Geral da Saúde (DGS). A resposta a esta ameaça no âmbito da saúde pública, prevê dotar todas as entidades da área da saúde e de outros sectores da sociedade da informação, da formação e dos meios para a operacionalidade, de uma forma alinhada e articulada. A definição do plano de contingência encontra suporte nas orientações internacionais e nacionais, para a gestão de eventos de grande dimensão, procurando adequar-se às especificidades regionais.

Assim, a SCMM como IPSS que presta serviços aos seus utentes e à comunidade ciente deste problema epidemiológico designou que os seus técnicos fizessem formação nesta área, proporcionada pelo IASAUDE, IP-RAM de forma a promover respostas adequadas e concertadas de acordo com o Plano Regional.

A adequação deste plano teve como finalidade de possibilitar, de forma abrangente, organizada e eficiente, que a Misericórdia se prepare para a deteção de qualquer situação de alerta e responda com eficácia de acordo com as orientações das entidades regionais.

A verdadeira dimensão resultante da ocorrência desta Pandemia é imprevisível, mas a acontecer as entidades de saúde anteveem que possam ser afetadas parcelas significativas da população, provocando eventuais ruturas no domínio social e económico, com especial repercussão na missão e procura de serviços que tanto a Misericórdia, nas suas ações de intervenção, como os seus colaboradores, realizam.

A nível da situação económico-financeira o vírus irá com certeza causar um grande impacto, que se irá materializar no ano 2020 com valências fechadas, adoção de medidas substanciadas no plano de contingência com grande impacto a nível dos gastos e diminuição das receitas nas várias áreas de atuação da Misericórdia. À data encontram-se encerradas as valências Centro de Dia e Centro de Convívio e o Centro Médico e de Reabilitação foi encerrado por um período de 2 meses, com as devidas consequências em termos de perda de receitas.

Apesar desta contingência mundial, não se estima que esta situação possa colocar em risco a continuidade da Instituição, uma vez que se irão envidar esforços junto das Entidades Governamentais para suprir o decréscimo a se verificar com o encerramento destas valências.

25. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Instituição informa que o valor dos honorários de auditoria durante este exercício foi de 4.880,00€.

26. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Mesa Administrativa em 02 de junho de 2020.

A Contabilista Certificada

A Mesa Administrativa

C.E.M. nº 13086
Dauer

M.
Dauer
Dauer

III. RESUMO DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Com o intuito de informar sobre a situação económica e financeira do exercício de 2019 e dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta-se a seguinte informação, contida nos instrumentos de gestão:

- Balanço a 31 de dezembro
- Demonstração de Resultados a 31 de dezembro
- Resultados por Valências em 31 de dezembro

De forma resumida, segue-se um curto comentário aos valores constantes na documentação apresentada.

1. Situação económica – Demonstração de Resultados

O total dos Proveitos no exercício ora apresentado cifra-se em 2.680.887,19€

As Rubricas com mais peso na estrutura de proveitos foram as Prestações de Serviços e Participações de Subsídios à Exploração.

No ano 2019 a rubrica Vendas e Serviços prestados representa 56% do total dos Ganhos, enquanto os subsídios representam um total de 39% dos ganhos.

No ano 2019 os Rendimentos da Instituição sofreram um decréscimo de cerca de 2% em relação ao ano 2018.

O Resultado Líquido é de 50.741,51€ positivo.

2. Situação financeira – Balanço

Em 31 de Dezembro de 2019, o Ativo Líquido cifra-se em 2.370.540,92€.

O Passivo de Longo Prazo sofreu um decréscimo de cerca de 9% que está relacionado com o pagamento das prestações em acordo com os fornecedores e financiamento do aparelho de ecografia.

A Instituição diminuiu o seu Passivo em cerca de 4% o que representa em termos efetivos o valor de 2.962.187,76€. A Instituição tem vindo a diminuir o seu Passivo sendo de ressaltar que no ano 2016 o passivo da Instituição era de 3.402.512,08€ e passados 3 anos este sofreu um decréscimo de cerca de 15%.

Em termos de Fundos Patrimoniais e considerando a manutenção de um valor negativo, a Instituição encontra-se empenhada em resolver esta situação, tentando através dos seus serviços aumentar a receita.

3. Proposta de aplicação de resultados

Assim propõe-se que o Resultado Líquido Positivo de 50.741,51€ seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

C.C. n.º 53086
Sousa

Am
Jug.
Jug.

4. Considerações finais

Ao terminar esta apresentação das atividades e contas, solicitamos à Assembleia que manifeste especial reconhecimento a:

- Todos os Irmãos;
- Todos os funcionários e colaboradores;
- Todos os fornecedores que são também agentes de dinamização da atividade;
- Todas as entidades que de uma forma ou de outra participam na vida ativa da Instituição, nomeadamente os fornecedores da Instituição.



ANEXOS

- Demonstração de Resultados por Valências
- Chave de distribuição por valências
- Mapa de controlo de subsídios ao investimento
- Mapa de Pessoal à data de 31 de Dezembro 2019
- Balancetes antes e após apuramento de Resultados
- Reconciliações Bancárias

RENDIMENSES	Demonstração Resultados por Vênia									
	Período	2019	La. e Trib. Imp. e Contrib. Federais	Contrib. Federais	Contrib. Estaduais	Contrib. Municipais	Rend. Social	Imp. de Renda	Imp. de Renda	Outros Ativos
Vendas e serviços prestados	1.512.169,09€	951.988,88€	35.055,17€	681,50€	484,00€	330.748,35€	- €	- €	13.222,18€	- €
Subsídios, doações e legados à exploração	1.033.119,59€	842.603,14€	21.228,42€	85.975,00€	51.559,70€	14.823,40€	12.626,03€	10.001,00€	11.123,36€	2.155,85€
Ganhos de venda de bens e direitos patrimoniais	35.336,15€	30.889,17€	3.071,69€	- €	- €	387,24€	- €	- €	- €	- €
Fornecimento de serviços e outros	65.739,76€	510.046,69€	6.707,11€	65.110,00€	1.952,94€	70.888,45€	- €	3.605,50€	932,46€	- €
Ganhos com o passivo	1.427.765,63€	988.673,50€	42.944,71€	9.346,90€	46.811,71€	25.992,01€	12.720,84€	2.704,41€	- €	- €
Impairment de dívidas a receber (perdas líquidas)	18.889,20€	18.889,20€	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Aumentos líquidos de jacobador	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros resultados	91.184,34€	55.853,76€	1.446,05€	- €	- €	8.320,45€	- €	- €	- €	- €
Outros gastos ***	45.406,55€	33.601,85€	681,10€	- €	- €	9.081,31€	- €	- €	- €	- €
Resultados antes de despesas, gastos de manutenção e impostos	150.984,49€	38.994,77€	24.644,90€	13.178,00€	3.229,05€	64.104,10€	104,76€	3.623,09€	1.223,39€	51.311,15€
Gastos de despesas de preparação e amortização	94.888,65€	78.529,79€	362,51€	- €	- €	14.841,15€	- €	- €	- €	1.145,20€
Resultado operacional (antes de gastos de manutenção e impostos)	55.095,84€	39.545,02€	25.007,41€	13.178,00€	3.229,05€	49.262,95€	104,76€	3.623,09€	1.223,39€	50.165,95€
Juros e outros resultados similares de títulos ***	5.604,61€	4.203,46€	84,07€	- €	- €	1.120,92€	- €	- €	- €	181,06€
Juros e gastos similares e outros ***	10.988,94€	8.109,62€	164,38€	- €	- €	2.191,73€	- €	- €	- €	483,15€
Resultados antes de impostos	50.741,51€	43.451,86€	25.037,72€	13.178,00€	3.229,05€	48.192,08€	104,76€	3.623,09€	1.223,39€	49.888,85€
Imposto sobre o lucro do período	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período	50.741,51€	43.451,86€	25.037,72€	13.178,00€	3.229,05€	48.192,08€	104,76€	3.623,09€	1.223,39€	49.888,85€

C.C. nº 43086

**CHAVE DISTRIBUIÇÃO VALÊNCIA GERAL:**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO

TSR - Contabilidade ESNL

Listagem de Chave Distribuição Conta/Valência

Descrição	Conta	Valência	%
ASSOCIAÇÃO CONTA VALÊNCIA GERAL			
ASSOCIAÇÃO CONTA VALÊNCIA GER	900101	Lar de Idosos	74,00%
	900102	Centro de Dia	1,50%
	900106	Centro Médico e de Reabilitação	20,00%
	900108	Outras Actividades	4,50%
			100,00

C.O. n.º 43086

Anexo - Mapa de Controlo dos Subsídios ao Investimento

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO

ANO 2019

1. Rubricas	2. Ano de concessão	3. Entidade concessionária	4. Finalidade	5. Montante total do investimento	6. Total atribuído	Valor do subsídio			10. Saldo da conta 2745 (10 = 6 - 8 - 9)
						7. % financiamento (6/5)	8. Transferência para proveitos em exercícios anteriores	9. Transferência para proveitos no exercício	
Conta 59321	2000	ISSM	Construção Edifício	3.399.005,06 €	2.566.278,84 €	76%	916.756,36 €	51.325,58 €	1.598.196,90 €
Conta 59321	2019	ISSM	Remodelação Centro Dia	18.125,56 €	16.581,00 €	91%	331,62 €	331,62 €	16.249,38 €
								51.657,20 €	1.614.446,28 €

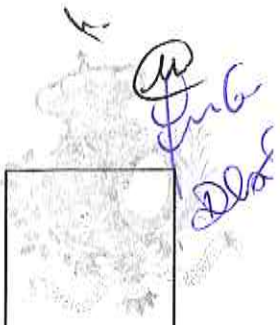
CC. n.º 53086




MAPA DE PESSOAL 2019

VALÊNCIA	CATEGORIA	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA OU PROFISSIONAL	Nº DE POSTOS DE TRABALHO	Nº DE POSTOS DE TRABALHO POR VALÊNCIA
	Ajudante Cozinha	Trabalha sob as ordens de um cozinheiro, auxiliando-o na execução das suas tarefas; limpa e corta legumes, carnes, peixe ou outros alimentos; prepara guarnições para os pratos; executa e colabora nos trabalhos de arrumação e limpeza da sua secção; colabora no serviço de refeitório.	4º a 9º ano	3	83
	Ajudante de Lar e Centro de Dia	Procede ao acompanhamento diurno ou noturno dos utentes, dentro e fora dos serviços e estabelecimentos; colabora nas tarefas de alimentação do utente; participa na ocupação dos tempos livres; presta cuidados de higiene e conforto aos utentes; procede à arrumação e distribuição das roupas lavadas e à recolha das roupas sujas e sua entrega na lavandaria.	9º a 12º ano	36	
	Ajudante de Motorista	Acompanha o motorista competindo auxiliá-lo na manutenção do veículo; vigia, indica as manobras; arruma as mercadorias no veículo e auxilia na descarga, fazendo no veículo a entrega das mercadorias a quem as carrega e transporta para o local a que se destinam; entrega diretamente ao destinatário pequenos volumes de mercadorias com pouco peso.	9º a 12º ano	1	
	Ajudante Familiar Domiciliário	Procede ao acompanhamento do utente no domicílio; cuida da sua higiene e conforto, sob a supervisão do enfermeiro e de acordo com o grau de sua dependência; recolhe roupas sujas e distribui roupa lavada, podendo ainda efetuar o respetivo transporte; realiza, no exterior, serviços fundamentais aos utentes, sempre que necessário; a acompanha-os nas suas deslocações; ministra aos utentes, sob supervisão do enfermeiro, medicação não injetável prescrita; informa de eventuais alterações que se verifiquem na situação global dos utentes; conduz quando necessário a viatura da Instituição.	4º ano	1	
	Assistente Administrativa	Executa tarefas relacionadas com o expediente geral da instituição, de acordo com os procedimentos estabelecidos, utilizando equipamento informático e equipamento e utensílios de escritório; receciona e regista a correspondência e encaminha-a para os respetivos serviços e destinatários em função do tipo de assunto e da prioridade da mesma; efetua os processamentos de texto de memorandos, cartas, ofícios, relatórios, notas informativas e outros documentos com base em informação fornecida; arquiva a documentação; procede à expedição da	9º a 12º ano	2	

CC. n.º 43086
D. J. A. S.



	<p>correspondência; prepara e confere documentação de apoio à atividade da Instituição designadamente, requisições, guias, faturas, recibos e outros. Regista e atualiza manualmente ou utilizando aplicações informáticas específicas da área administrativa, dados necessários à gestão da Instituição, nomeadamente os referentes ao economato, à faturação, vendas e clientes, compras e fornecedores. Atende e encaminha, telefónica ou pessoalmente o público interno e externo em função do tipo de informação ou serviço pretendido.</p>		
Auxiliar de Ação Médica	<p>Assegura o serviço de mensageiro e procede à limpeza específica dos serviços de ação médica; prepara e lava o material dos serviços técnicos; procede ao acompanhamento e transporte de doentes em camas, macas, cadeiras de rodas ou a pé dentro e fora do serviço; assegura o serviço externo e interno do transporte de medicamentos e produtos de consumo corrente necessários ao funcionamento do serviço; procede à arrumação de roupas lavadas e recolha de roupas sujas e suas entregas. Colabora na prestação de cuidados de higiene e conforto aos doentes sob orientação do pessoal de enfermagem; transporta e distribui as balas de oxigénio e os materiais esterilizados pelos serviços de ação médica.</p>	9ª a 12ª ano	2
Caixeira-Encarregada	<p>Tem a seu cargo as operações de caixa e registo do movimento relativo a transações respeitantes à gestão da Instituição; recebe numerários e outros valores e verifica se a sua importância corresponde à indicação das notas de venda ou nos recibos; prepara os fundos destinados a serem depositados e toma as disposições necessárias para os levantamentos. Assegura os procedimentos relacionados com a faturação no serviço designado.</p>	12º ano	1
Coordenadora Administrativa-Financeira	<p>Organiza e dirige os serviços de contabilidade e dá conselhos sobre problemas de natureza contabilística; estuda a planificação dos circuitos contabilísticos, analisando os diversos sectores de atividade da Instituição, de forma a assegurar uma recolha de elementos precisos, com vista à determinação de custos e resultados de exploração; elabora o plano de contas a utilizar para a obtenção dos elementos mais adequados à gestão económico-financeira e cumprimento da legislação comercial e fiscal; supervisiona a escrituração dos registos e livros da contabilidade, coordenando, orientando e dirigindo os empregados encarregados dessa execução; fornece os elementos contabilísticos necessários à definição da política orçamental e organiza e assegura o controlo da execução do orçamento; elabora e certifica os balancetes e outras informações contabilísticas a submeter à administração ou a fornecer a serviços públicos; procede ao apuramento de resultados, dirigindo o encerramento das contas e a elaboração do respetivo balanço, que apresenta e assina; elabora o relatório explicativo que acompanha a apresentação de contas ou fornece indicações para essa elaboração; efetua as revisões contabilísticas necessária verificando os registos para se certificar da correção da respetiva escrituração. Subscrive a</p>	Mestrado	1

CC. n.º 43086
Sousa

[Handwritten signatures and initials]

	escrita da Instituição. Coordena e controla o trabalho na secção administrativa e financeira.			
Cozinheira	Prepara, tempera e cozinha os alimentos destinados às refeições; elabora ou contribui par a confecção das ementas; recebe os víveres e outros produtos necessários à sua confecção, sendo responsável pela sua conservação; amanha o peixe, prepara os legumes e a carne e procede À execução das operações culinárias; emprata-as, guarnece-os e confeciona os doces destinados às refeições, quando não haja pasteleiro; executa ou zela pela limpeza da cozinha e dos utensílios.	4ª a 6ª ano	3	
Encarregada de Sector	Coordena e distribui o pessoal do sector de acordo com as necessidades dos serviços; verifica o desempenho das tarefas atribuídas; zela pelo cumprimento das regras de higiene e segurança no trabalho; requisita os produtos indispensáveis ao normal funcionamento dos serviços; verifica periodicamente os inventários e as existências e informa superiormente as necessidades de aquisição, reparação ou substituição dos bens ou equipamentos; mantém em ordem o inventário do respetivo sector.	4ª a 9ª ano	3	
Encarregada Geral	Coordena e orienta a atividade dos trabalhadores das áreas sob a sua responsabilidade.	9ª a 12ª ano	2	
Encarregado	Controla e coordena os serviços nos locais de trabalho	9ª ano	1	
Enfermeira	Presta cuidados de enfermagem aos doentes, em várias circunstâncias em estabelecimentos de saúde e assistência; administra os medicamentos e tratamentos prescritos pelo médico, de acordo com normas de serviço e técnicas reconhecidas na profissão; colabora com médicos e outros técnicos de saúde no exercício da profissão.	Licenciatura	1	
Fiel de Armazém	Superintende nas operações de entrada e saída de mercadorias e ou materiais no armazém, executa ou fiscaliza os respetivos documentos e responsabiliza-se pela arrumação e conservação das mercadorias e ou materiais; comunica os níveis de stocks; colabora na realização de inventários.	9ª ano	1	
Fisioterapeuta	Centra-se na análise e avaliação do movimento e da postura, baseados na estrutura e função do corpo, utilizando modalidades educativas e terapêuticas específicas, com base, essencialmente, no movimento, nas terapias manipulativas e em meios físicos e naturais, com a finalidade de promoção da saúde e prevenção da doença, da deficiência, de incapacidade e da inadaptação e de tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, com o objetivo de os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.	Licenciatura	2	

CC. n.º 43086
Pena

2.
A
P
D


	Guarda	Assegura a defesa, vigilância e conservação das instalações e valores que lhe estejam confiados; regista entradas e saídas de pessoas, veículos e mercadorias.	4º ano	1	
	Jardineiro	Ocupa-se do arranjo e conservação dos jardins.	4º ano	1	
	Motorista de Ligeiros	Conduz veículos ligeiros, possuindo para o efeito carta de condução profissional; zela sem execução pela boa conservação e limpeza dos veículos; verifica diariamente os níveis de óleo e de água e a pressão dos pneus; zela pela carga que transporta e efetua a carga e a descarga.	6º a 9º ano	3	
	Operadora de Lavandaria	Procede à lavagem manual ou mecânica das roupas de serviço e dos utentes; engoma a roupa, arruma-a e assegura outros trabalhos da secção.	4º a 12º ano	8	
	Sociólogo	Desempenha as funções fundamentais relacionadas com todo o processo dos utentes na sua vertente institucional e familiar, estudando todo e qualquer tipo de comunicação e interação que neles e entre eles se desenvolvem; investiga de que modo todo e qualquer tipo de manifestação da atividade humana influencia e depende de condições socioculturais em que existe; estuda de que modo os comportamentos, as atividades e as relações dos indivíduos e grupos se integram num sistema de organização social; procura explicar como e porquê se processa a evolução social; interpreta os resultados obtidos; apresenta as suas conclusões de modo a poderem ser utilizadas pelos governantes interessados na resolução de problemas sociais. Pode ser especializado num ramo particular da sociologia e ser designado em conformidade.	Mestrado	1	
	Sub-encarregado	Controla e coordena os serviços nos locais de trabalho sob a orientação do encarregado.	4º ano	1	

CC. n.º 43086
D. Silva

2

	Técnica de Contabilidade	Organiza e classifica os documentos contabilísticos da Instituição; analisa a documentação contabilística, verificando a sua validade e conformidade e separa-a de acordo com a sua natureza; classifica os documentos contabilísticos, em função do seu conteúdo, registando os dados referentes à sua movimentação, utilizando o Plano do sector respetivo. Organiza e arquiva todos os documentos relativos à atividade contabilística.	12º ano	1	
	Técnica Superior Administrativa	Realiza análises e pesquisas; desenvolve conceitos, teorias e métodos e põe em prática os conhecimentos na área da Instituição onde desenvolve funções.	Licenciatura	1	
	Técnico Auxiliar Ação Social	Ajuda os utentes em situação de carência social a melhorar as suas condições de vida; coadjuva ou organiza atividades de carácter educativo e recreativo, bem como atividades de ocupação de tempos livres para os idosos; apoia os indivíduos na sua formação social e na obtenção de um maior bem-estar; promove ou apoia cursos e campanhas de educação sanitária, de formação familiar e outros. Pode também ser designado por auxiliar social.	12º ano	2	
	Trabalhador Serviços Gerais	Procede à limpeza e arrumação das instalações.	4ª a 6ª ano	4	
CENTRO DE DIA	Técnica Superior de Serviço Social	Estuda e define normas gerais, esquemas e regras de atuação do serviço social das instituições; procede à análise de problemas de serviço social diretamente relacionados com os serviços das instituições; assegura e promove a colaboração com os serviços sociais de outras instituições ou entidades; estuda com os indivíduos as soluções possíveis dos seus problemas (descoberta do equipamento social que podem dispor); ajuda os utentes a resolver adequadamente os seus problemas de adaptação e readaptação social, fomentando uma decisão responsável.	Mestrado	1	2
	Trabalhador Serviços Gerais	Procede à limpeza e arrumação das instalações.	4º ano	1	
CENTRO COMUNITÁRIO DA BEMPOSTA	Ajudante de Ocupação	Desempenha a sua atividade junto das crianças em idade escolar, com vista à sua ocupação durante o tempo deixado livre pela escola, proporcionando-lhes ambiente adequado e atividades de carácter educativo e recreativo, segundo o plano de atividades apreciado pela técnica de atividades de tempos livres. Colabora no atendimento aos pais das crianças.	12º ano	1	4
	Motorista de Ligeiros	Conduz veículos ligeiros, possuindo para o efeito carta de condução profissional; zela sem execução pela boa conservação e limpeza dos veículos; verifica diariamente os níveis de óleo e de água e a pressão dos pneus; zela pela carga que transporta e efetua a carga e a descarga.	9º ano	1	

C.L. n.º 43086
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]


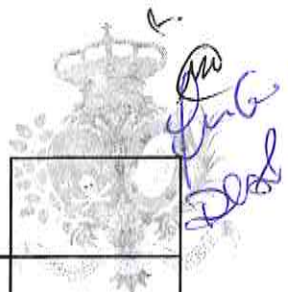
	<p>Técnica Superior de Serviço Social</p>	<p>Estuda e define normas gerais, esquemas e regras de atuação do serviço social das instituições; procede à análise de problemas de serviço social diretamente relacionados com os serviços das instituições; assegura e promove a colaboração com os serviços sociais de outras instituições ou entidades; estuda com os indivíduos as soluções possíveis dos seus problemas (descoberta do equipamento social que podem dispor); ajuda os utentes a resolver adequadamente os seus problemas de adaptação e readaptação social, fomentando uma decisão responsável.</p>	<p>Licenciatura</p>	<p>1</p>	
	<p>Trabalhador Serviços Gerais</p>	<p>Procede à limpeza e arrumação das instalações.</p>	<p>4º a 9º ano</p>	<p>1</p>	
<p>TRO MÉDICO E DE REABILITAÇÃO</p>	<p>Ajudante de Lar e Centro de Dia</p>	<p>Procede ao acompanhamento diurno ou noturno dos utentes, dentro e fora dos serviços e estabelecimentos; colabora nas tarefas de alimentação do utente; participa na ocupação dos tempos livres; presta cuidados de higiene e conforto aos utentes; procede à arrumação e distribuição das roupas lavadas e à recolha das roupas sujas e sua entrega na lavandaria.</p>	<p>9º ano</p>	<p>1</p>	<p>14</p>
	<p>Assistente Administrativa</p>	<p>Executa tarefas relacionadas com o expediente geral da instituição, de acordo com os procedimentos estabelecidos, utilizando equipamento informático e equipamento e utensílios de escritório; receciona e regista a correspondência e encaminha-a para os respetivos serviços e destinatários em função do tipo de assunto e da prioridade da mesma; efetua os processamentos de texto de memorandos, cartas, ofícios, relatórios, notas informativas e outros documentos com base em informação fornecida; arquiva a documentação; procede à expedição da correspondência; prepara e confere documentação de apoio à atividade da Instituição designadamente, requisições, guias, faturas, recibos e outros. Regista e atualiza manualmente ou utilizando aplicações informáticas específicas da área administrativa, dados necessários à gestão da Instituição, nomeadamente os referentes ao economato, à faturação, vendas e clientes, compras e fornecedores. Atende e encaminha, telefónica ou pessoalmente o público interno e externo em função do tipo de informação ou serviço pretendido.</p>	<p>12º ano</p>	<p>1</p>	
	<p>Auxiliar de Acção Médica</p>	<p>Assegura o serviço de mensageiro e procede à limpeza específica dos serviços de ação médica; prepara e lava o material dos serviços técnicos; procede ao acompanhamento e transporte de doentes em camas, macas, cadeiras de rodas ou a pé dentro e fora do serviço; assegura o serviço externo e interno do transporte de medicamentos e produtos de consumo corrente necessários ao funcionamento do serviço; procede à arrumação de roupas lavadas e recolha de roupas sujas e suas entregas. Colabora na prestação de cuidados de higiene e conforto aos doentes sob orientação do pessoal de enfermagem;</p>	<p>9º a 12º ano</p>	<p>6</p>	

CC. N.º 43086
 [Handwritten signature]

21.
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

		transporta e distribui as balas de oxigénio e os materiais esterilizados pelos serviços de ação médica.			
	Fisioterapeuta	Centra-se na análise e avaliação do movimento e da postura, baseados na estrutura e função do corpo, utilizando modalidades educativas e terapêuticas específicas, com base, essencialmente, no movimento, nas terapias manipulativas e em meios físicos e naturais, com a finalidade de promoção da saúde e prevenção da doença, da deficiência, de incapacidade e da inadaptação e de tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, com o objetivo de os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.	Licenciatura	4	
	Operadora de Lavandaria	Procede à lavagem manual ou mecânica das roupas de serviço e dos utentes; engoma a roupa, arruma-a e assegura outros trabalhos da secção.	4º ano	1	
	Trabalhador Serviços Gerais	Procede à limpeza e arrumação das instalações.	4º ano	1	
POLO SÓCIOCOMUNITÁRIO	Técnica Superior Serviço Social	Estuda e define normas gerais, esquemas e regras de atuação do serviço social do serviço; procede à análise de problemas de serviço social diretamente relacionados com os serviços das instituições; assegura e promove a colaboração com os serviços sociais de outras instituições ou entidades; estuda com os indivíduos as soluções possíveis dos seus problemas (descoberta do equipamento social que podem dispor); ajuda os utentes a resolver adequadamente os seus problemas de adaptação e readaptação social, fomentando uma decisão responsável.	Licenciatura	1	1
OUTRAS ATIVIDADES	Cozinheira	Prepara, tempera e cozinha os alimentos destinados às refeições; elabora ou contribui par a confecção das ementas; recebe os víveres e outros produtos necessários à sua confecção, sendo responsável pela sua conservação; amanha o peixe, prepara os legumes e a carne e procede à execução das operações culinárias; emprata-as, guarnece-os e confeciona os doces destinados às refeições, quando não haja pasteleiro; executa ou zela pela limpeza da cozinha e dos utensílios.	4º a 6º ano	2	
	Empregada de Refeitório	Executa nos diversos sectores de um refeitório trabalhos relativos ao serviço das refeições e bar; prepara as salas, levando e dispondo mesas e cadeiras da forma mais conveniente; coloca nos balcões e nas mesas pão, fruta, sumos e outros artigos de consumo; lava as louças, recipientes e outros utensílios; procede a serviços de preparação de refeições; executa tarefas relacionadas com serviços de limpeza e asseio dos diversos sectores.	4º a 9º ano	2	7
	Motorista de Ligeiros	Conduz veículos ligeiros, possuindo para o efeito carta de condução profissional; zela sem execução pela boa conservação e limpeza dos veículos; verifica diariamente os níveis de óleo e de água e a pressão dos pneus; zela pela carga que transporta e efetua a carga e a descarga.	9º ano	1	

C.C.N. 43086
D. L. M.



	Trabalhador Serviços Gerais	Procede à limpeza e arrumação das instalações.	4º a 9º ano	2	
RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO	Assistente Administrativa	Executa tarefas relacionadas com o expediente geral da instituição, de acordo com os procedimentos estabelecidos, utilizando equipamento informático e equipamento e utensílios de escritório; receciona e regista a correspondência e encaminha-a para os respetivos serviços e destinatários em função do tipo de assunto e da prioridade da mesma; efetua os processamentos de texto de memorandos, cartas, ofícios, relatórios, notas informativas e outros documentos com base em informação fornecida; arquiva a documentação; procede à expedição da correspondência; prepara e confere documentação de apoio à atividade da Instituição designadamente, requisições, guias, faturas, recibos e outros. Regista e atualiza manualmente ou utilizando aplicações informáticas específicas da área administrativa, dados necessários à gestão da Instituição, nomeadamente os referentes ao economato, à faturação, vendas e clientes, compras e fornecedores. Atende e encaminha, telefónica ou pessoalmente o público interno e externo em função do tipo de informação ou serviço pretendido.	12º ano	1	1

TOTAL DE COLABORADORES: 119